

LAZARUS

II CENTRO SOCIAL DA
PARÓQUIA DE SÃO LÁZARO

*Ant.
Paula
Sap
&*

RELATÓRIO E CONTAS 2025



Índice

Relatório De Gestão	3
Terceira Idade	7
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)	7
CENTRO DE DIA	11
SERVIÇO APOIO DOMICILIÁRIO	13
UBATI - CENTRO DE CONVÍVIO	16
Infância E Educação	18
SÁ MIRANDA	19
<i>Creche</i>	19
<i>Pré-Escolar</i>	21
<i>Cati</i>	23
AVELEDA	24
<i>Creche</i>	24
<i>Centro De Recursos Para A Inclusão</i>	24
FUJACAL	25
<i>Creche</i>	25
CARANDÁ	25
<i>Creche</i>	25
Análise Económica E Financeira	26
Demonstração Resultados Do Exercício	29
Peças Finais De Apresentação De Contas	41
ANEXO	62



RELATÓRIO DE GESTÃO

De acordo com a alínea b) do n.º 1 do Art.º 19.º dos Estatutos do Centro Social da Paróquia de S. Lázaro, compete à Direção elaborar anualmente e submeter ao parecer do órgão de fiscalização o relatório e contas de gerência, pelo que, o presente Relatório de Gestão e Contas do Exercício do ano de 2025, é submetido para apreciação e votação.

O relatório de gestão é o documento que procura apresentar o desempenho de todas as atividades realizadas na Instituição. Nele, constam as suas particularidades, fatores diferenciadores e a performance para o período em questão.

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), a economia portuguesa registou em 2025 um crescimento de 1,9%, ligeiramente abaixo dos 2% estimados pelo Governo e pelo Banco de Portugal. Este desempenho foi sustentado sobretudo pelo consumo privado e pelo investimento, que compensaram os efeitos adversos do contexto geopolítico vivido ao longo do ano.

A persistência da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, bem como o agravamento do conflito entre Israel e o Hamas, contribuiu para um aumento significativo da instabilidade política no Médio Oriente — região que continua a assumir um papel central na produção e nas reservas mundiais de petróleo e gás natural, recursos essenciais para a estabilidade dos principais indicadores económicos globais.

A intensificação destas tensões elevou a incerteza nos mercados internacionais, pressionando em alta os preços da energia e, consequentemente, alimentando a inflação mundial.

Em 2025, destacou-se o desempenho positivo da procura interna, que impulsionou o crescimento da economia através do aumento do PIB, compensando a redução do contributo da procura externa (bens e serviços), influenciada sobretudo pela desaceleração das exportações.

Apesar das medidas de estímulo ao rendimento — nomeadamente a descida das tabelas de IRS e o suplemento atribuído aos pensionistas — verificou-se, no quarto trimestre,

Handwritten notes in the top right corner, including the word "Lazarus" and other illegible scribbles.

uma desaceleração do investimento. A este comportamento somou-se a diminuição das importações, em particular devido à redução das transações de produtos petrolíferos, bem como a queda das exportações.

A conjugação destes fatores contribuiu para estabilizar o crescimento da economia portuguesa em 1,9%, em linha com o desempenho global observado no ano.

Em 2025, o desempenho económico de Portugal voltou a evidenciar uma evolução favorável, registando um crescimento superior ao da Zona Euro (1,5%) e ao da União Europeia (1,6%). Este diferencial positivo ocorreu num contexto internacional marcado por um crescimento moderado das principais economias mundiais.

A atividade económica global foi sustentada, em grande medida, pelo consumo das famílias e, em diversos países, por investimentos estratégicos e por mercados de trabalho resilientes. Destacaram-se igualmente fatores estruturais como a crescente integração tecnológica, o reforço das políticas de sustentabilidade e a capacidade de resposta às necessidades demográficas, que contribuíram para mitigar pressões conjunturais.

Os setores associados à oferta de bens e serviços essenciais, bem como aqueles que impulsionam a transformação digital, continuaram a apresentar desempenhos alinhados com as expectativas de maior estabilidade económica, reforçando a resiliência das economias europeias e globais num contexto de elevada incerteza geopolítica.

A Tecnologia de Informação e a Inteligência Artificial (IA) — incluindo machine learning, cibersegurança e desenvolvimento de software — destacou-se como a área de maior crescimento, refletindo a crescente digitalização das atividades económicas.

O envelhecimento demográfico reforçou a relevância do setor da Saúde e Cuidados, traduzindo-se numa maior procura por profissionais como médicos, enfermeiros, técnicos de saúde e cuidadores. Paralelamente, a transição energética e a necessidade de promover a sustentabilidade impulsionaram a criação de empregos duradouros, nomeadamente em funções como gestores de economia circular e técnicos de energias renováveis, no âmbito do setor da energia limpa.

No domínio das Finanças e Serviços Profissionais, a procura por especialistas em análise de dados, planeamento financeiro e gestão de risco manteve-se elevada, refletindo a necessidade de reforçar a capacidade de resposta das organizações num ambiente económico volátil.

A crescente importância da eficiência logística também se tornou evidente, com forte procura por profissionais capazes de otimizar custos e garantir maior sustentabilidade nas cadeias de abastecimento globais. Este contexto é particularmente relevante num período marcado por tensões comerciais e agravamentos das taxas de importação e exportação, que têm condicionado o comércio internacional.

A Economia Social em Portugal manteve, em 2025, um desempenho sustentável, suportado pelo seu papel central na inclusão social, na prestação de serviços sociais e nos cuidados de saúde, áreas cada vez mais relevantes numa sociedade marcada por crescentes desigualdades entre diferentes estratos sociais na população. O setor continuou a assegurar uma elevada contribuição para a empregabilidade, oferecendo respostas estruturadas aos desafios demográficos, económicos e sociais enfrentados pelas famílias.

O período foi igualmente marcado por um forte investimento em infraestruturas e na transformação digital, impulsionado em grande medida pelos apoios provenientes do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que permitiram reforçar a modernização e a capacidade de resposta das organizações do setor.

A Lazarus – Centro Social da Paróquia de S. Lázaro prosseguiu a sua estratégia de consolidação, centrada na melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados. A instituição avançou na transformação digital, desenvolveu uma marca própria orientada para a captação de receitas extraordinárias — provenientes de bens e serviços complementares aos seus fins estatutários — elemento crucial para a sua sustentabilidade financeira.

Paralelamente, estabilizou o seu quadro de recursos humanos, reforçando a eficiência operacional, a competência técnica, a comunicação interna e o humanismo que caracteriza a sua intervenção social.

Manteve o seu forte investimento na construção da nova Estrutura Residencial para Pessoas idosas, em Loureira, Vila Verde, originando forte impacto na gestão dos fluxos de caixa.

Face aos desafios previstos para 2026, nomeadamente a abertura da nova ERPI – Villa Lazarus, o ano de 2025 foi orientado por uma visão estratégica que promoveu ajustamentos na orgânica funcional e organizacional da instituição. Estas medidas visaram preparar o futuro, através da implementação de procedimentos mais eficientes e menos dispendiosos, bem como da procura contínua de soluções que assegurem a manutenção da qualidade dos serviços e a redução do peso dos custos globais.

Por isso, a gestão da Lazarus continua a assentar em pilares sólidos que garantam sustentabilidade, transparência e qualidade de serviços prestados.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

TERCEIRA IDADE

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)

Foi um ano de Consolidação da Estratégia Organizacional implementada.

Esta decisão estratégica visa não apenas o reforço funcional dos serviços, mas também uma abordagem mais completa e humanizada aos cuidados de saúde prestados, conforme se pode observar no modelo organizacional seguinte:



Paralelamente, investimos fortemente no reforço das competências dos nossos colaboradores, promovendo formação contínua e direcionada, com especial atenção às necessidades identificadas no contexto real de trabalho. Esta aposta tem contribuído para uma maior qualificação da equipa, refletindo-se na qualidade e eficácia da assistência prestada.

Estabelecemos uma colaboração regular com um médico assistente experiente, criando condições para uma atuação clínica mais eficaz, segura e personalizada. Esta parceria tem sido essencial para o desenvolvimento de uma nova abordagem estratégica de gestão clínica e organizacional.

Valorizamos igualmente a proximidade com os familiares dos nossos utentes, promovendo uma comunicação mais fluida, transparente e frequente. Foram também introduzidos novos

protocolos de prestação de serviços, alinhados com as melhores práticas do setor, e intensificado o acompanhamento diário e permanente da saúde dos residentes, com impacto direto na melhoria da qualidade de vida e bem-estar.

Todas estas ações fazem parte de uma estratégia integrada que visa posicionar a ERPI como uma referência de excelência, tanto ao nível da qualidade dos cuidados, como na eficiência da sua operacionalização.

A busca constante pela melhoria dos serviços, o foco na humanização dos cuidados, a valorização da relação com o utente e a sua família, e a articulação permanente com a Direção, constituem elementos diferenciadores que reforçam a nossa posição no setor, destacando-nos pela qualidade, inovação e compromisso com o bem-estar dos nossos utentes.

Gráfico 1- Total de Residentes



Verificou-se a ocupação da capacidade máxima da ERPI. Mais verificamos uma estabilização de número de óbitos desde 2023 a 2025 (11, 10, 11 respetivamente), que pode significar uma maior longevidade dos utentes, melhoria nos cuidados e acompanhamento clínico.

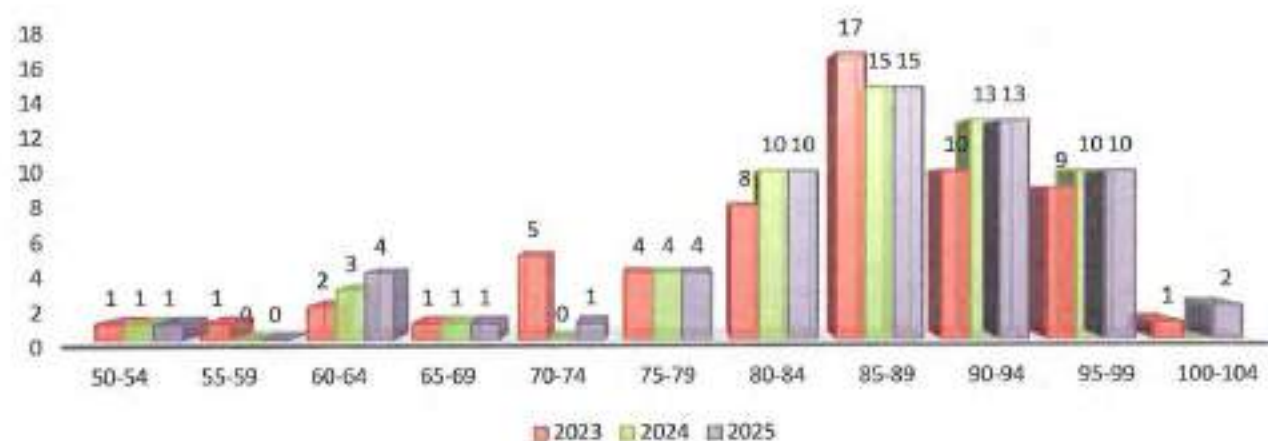
A ERPI está a demonstrar uma gestão estável e com bons indicadores de qualidade.

Gráfico 2 - Utentes por Género



Mantém-se a tendência de mais utentes femininos comparativamente ao masculino. Dificilmente este rácio irá ser alterado, a não ser que exista uma mudança estratégica na admissão, assim que a mesma ocorra.

Gráfico 3 - N.º Utentes por faixa etária



O grupo etário predominante é o que se situa entre os 85 e 89 anos. Mantém-se estável e com o maior número de utentes (17 e 15) nos três anos consecutivos em análise. A faixa dos 90-94 a nos cresce de 10 (2023) para 13 (2025). De salientar que desde 2023 até 2025, a faixa etária dos 95-99 mostra um aumento dos 9 utentes para os 10 utentes. Como desaparecimento e/ou quebra nos utentes nas faixas etárias mais jovens, demonstra uma tendência de entrada de pessoas com idades mais avançadas.

Naturalmente que devemos ter como fator de ponderação nas decisões estes rácios, dado o envelhecimento da população residente implicar uma maior dependência física e cognitiva, exigindo maior qualificação dos nossos recursos humanos, investimento em equipamentos de apoio e intervenções mais frequentes do departamento clínico e de psicologia, já antecipadamente salvaguardado pela visão estratégica da Direção.

Gráfico 4 - Tempo de permanência em ERPI



Os últimos 6 anos representam 71,18% dos utentes com menor antiguidade, o que demonstra uma rotatividade muito grande neste período de tempo.

CENTRO DE DIA

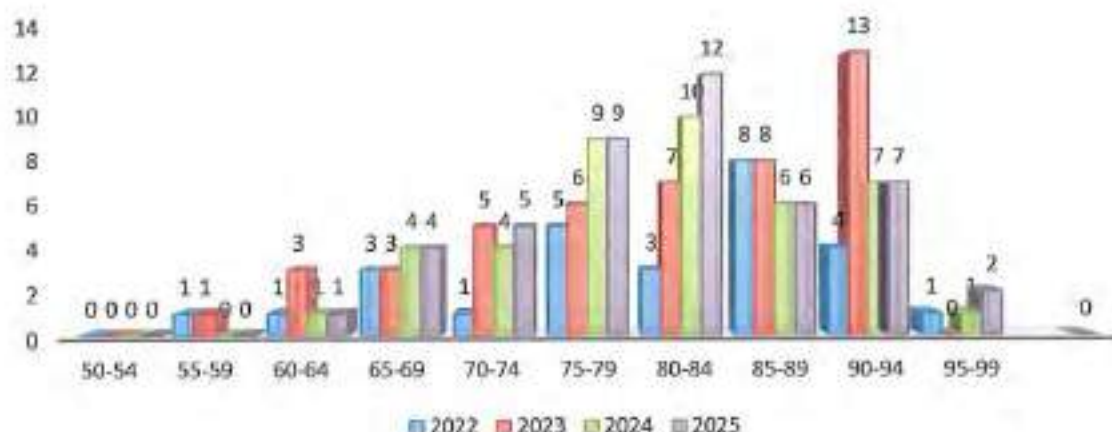
A população tem vindo a apresentar um progressivo envelhecimento, resultante de fatores demográficos como o aumento da esperança média de vida e a diminuição das taxas de natalidade. De relevar que muitas das quais enfrentam dificuldades socioeconómicas significativas, que limitam o seu acesso a recursos essenciais para uma vida com maior conforto e segurança.

Paralelamente, verifica-se uma redução da retaguarda familiar, consequência de dinâmicas sociais como a migração de familiares mais jovens para outras regiões ou países, a alteração da estrutura familiar tradicional e o aumento da participação das mulheres no mercado de trabalho. Esta fragilidade no apoio informal agrava a situação de isolamento e vulnerabilidade das pessoas idosas.

Adicionalmente, a população idosa evidencia maiores dificuldades de mobilidade, frequentemente associadas ao aumento de patologias crónicas e degenerativas, como por exemplo a demência ou doenças cardiovasculares, entre outras, que comprometem a sua autonomia e qualidade de vida.

Este conjunto de fatores tem contribuído para uma crescente procura por respostas sociais adequadas, nomeadamente pela institucionalização em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) e pelos Serviços de Apoio Domiciliário (SAD) em detrimento do Centro de Dia, onde nesta resposta social, se procura valorizar a prestação de serviços que satisfaçam as necessidades básicas, onde se fomenta as relações interpessoais num ambiente propício a dinâmicas de entretenimento e de atividades que lhes permitam manter a mobilidade e saúde física e mental ativa. Mais se procura combater o isolamento.

Gráfico 5 - N.º Utentes por faixa etária

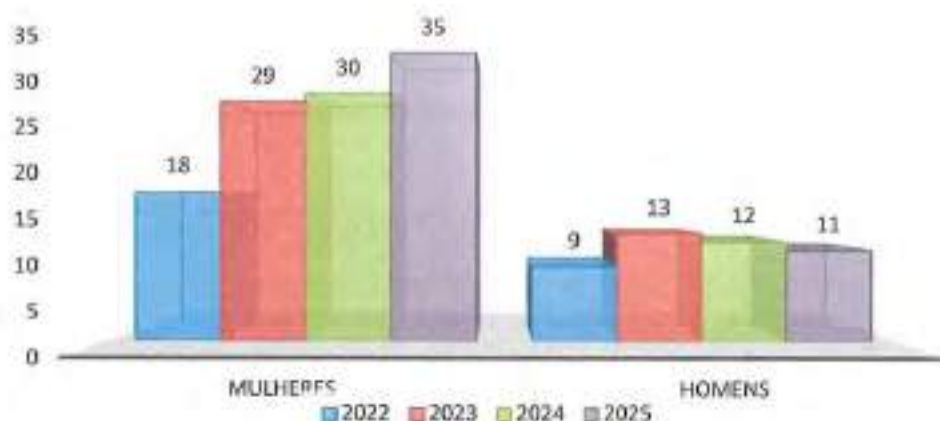


[Handwritten signatures and initials]

As faixas etárias com maior crescimento absoluto entre 2022 e 2025, são as que se situam entre os 75 e 84 anos. Já em sentido oposto, estão as faixas etárias mais jovens, com um peso muito reduzido no total dos utentes.

Identificou-se a tendência de envelhecimento no grupo de utentes em frequência, nas idades superiores aos 75 anos, sendo mais moderado na faixa entre os 70-74 anos.

Gráfico 6 - N.º Utentes por Género



As tendências de maior frequência em utentes do género feminino mantem-se, face ao masculino, representando 78% do total de utentes a frequentar o Centro de Dia no final de 2025.

Gráfico 7 - N.º Utentes por Freguesias



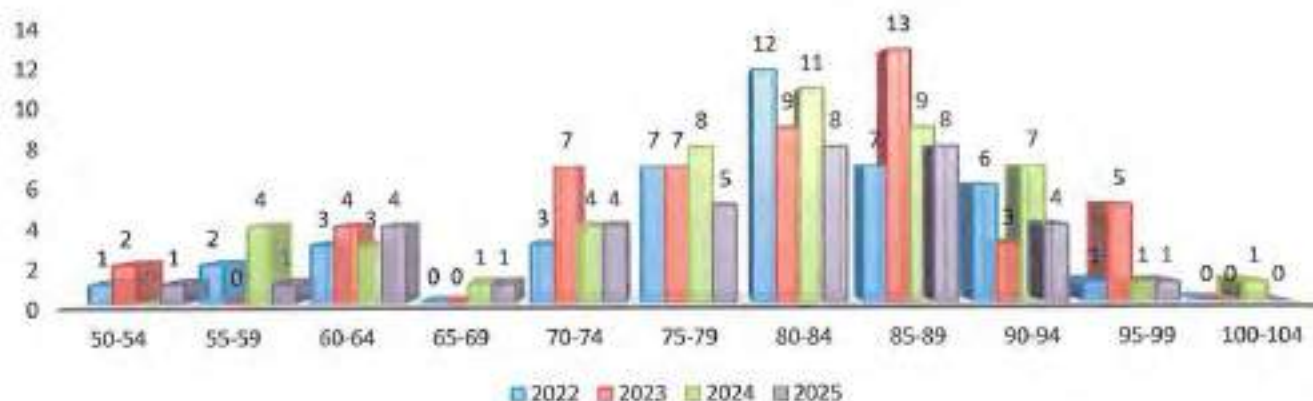
Destaca-se a queda da proveniência dos utentes de 9 para 5 freguesias.

Apesar desta diminuição, em termos absolutos podemos identificar aumento de utentes provenientes de Lomar (+1) e S. Lázaro (+10) freguesia sede do CSPSL, estabilizando as utentes com origem em outras freguesias.

SERVIÇO APOIO DOMICILIÁRIO

Após uma análise introdutória sobre a realidade do Centro de Dia, relacionamos a tendência crescente na procura por serviços de Apoio Domiciliário, como resposta aos entraves mencionados anteriormente. Reforçando o compromisso da instituição com a qualidade, proximidade e eficácia dos cuidados prestados na comunidade.

Gráfico 8 - N.º Utentes por faixa etária



A faixa etária dos 80-89 anos é consistentemente a mais representativa em todos os anos. As faixas etárias dos 80-84 e 85-89 anos concentram a maioria dos utentes. As faixas etárias mais novas, continuam a representar uma pequena parcela da população utente, onde pequenas variações são observadas, sem impacto relevante no total.

O gráfico reforça a necessidade de respostas sociais adaptadas a uma população cada vez mais envelhecida, com maior incidência em faixas superiores a 80 anos. Estratégias como o reforço do Apoio Domiciliário, a presença de uma equipa clínica especializada e a expansão da capacidade de resposta da ERPI (já desenvolvida no presente relatório) são coerentes com esta análise demográfica.

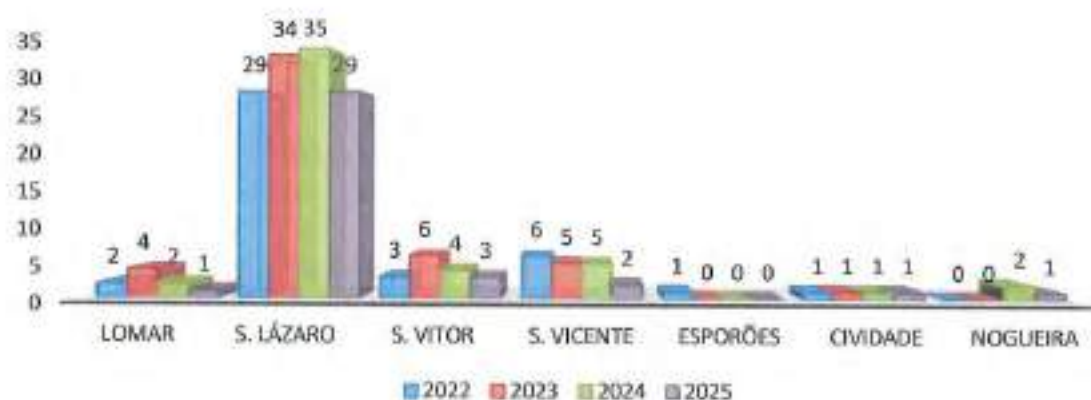
[Handwritten signature]

Gráfico 9 - N.º Utentes por Género



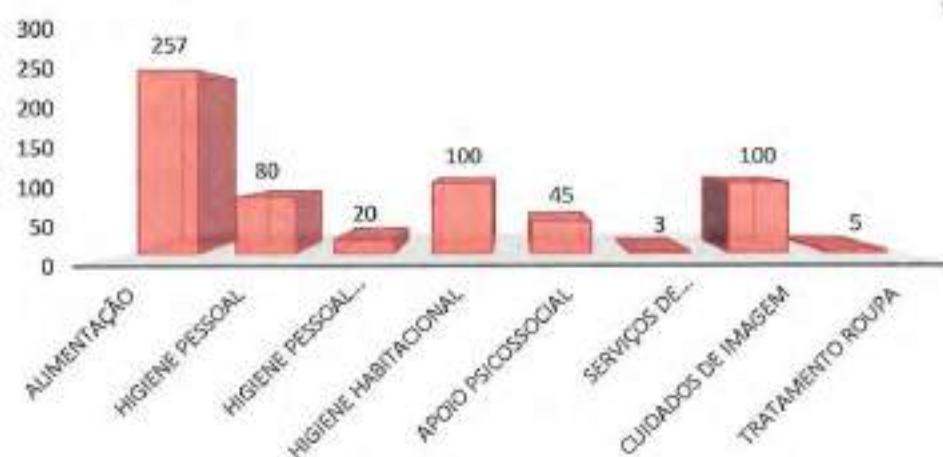
As mulheres continuam a representar a maioria dos utentes nos quatro anos, refletindo uma realidade demográfica nacional e internacional: maior longevidade feminina.

Gráfico 10 - N.º Utentes por Freguesias



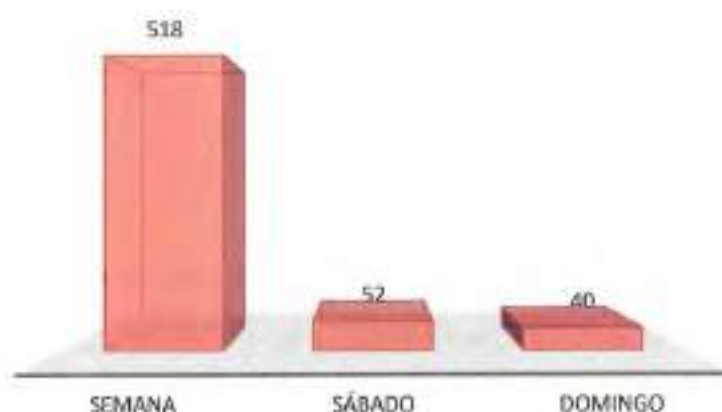
Constatamos que este serviço tem uma procura mais focada em S. Lázaro, representando 78% do total de utentes no final de 2025. Apesar deste dado, de salientar que abrangemos 6 freguesias do concelho de Braga.

Gráfico 11 - Serviços Prestados Semanalmente



Da análise ao gráfico dos serviços prestados semanalmente, salientamos o peso da Alimentação (257 refeições/semana), da higiene pessoal (80 cuidados de higiene/semana) e da higiene habitacional (100 cuidados de higiene/semana) no total de serviços prestados. Estes números refletem a dependência dos nossos utentes na realização destes serviços básicos domésticos, justificando assim o apoio do S.A.D.

Gráfico 12 -Distribuição Semanal de Serviços Prestados

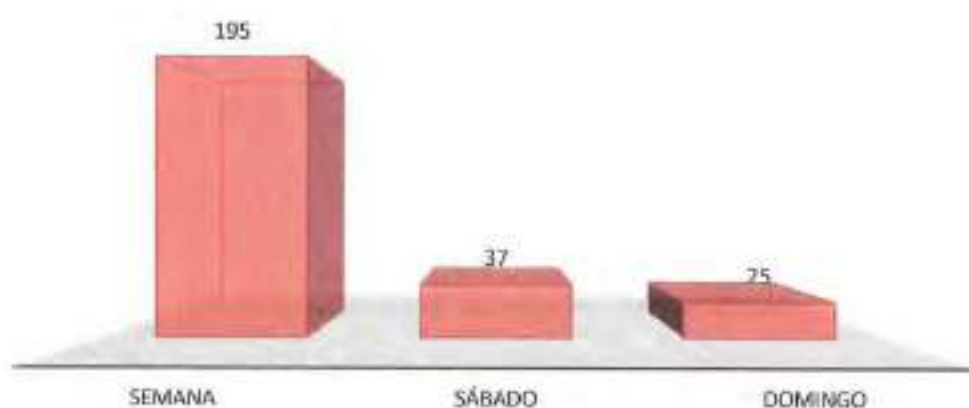


[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Para uma total de 610 serviços prestados semanalmente, cerca de 85% são prestados durante a semana, diminuindo significativamente no fim de semana, apesar de termos o serviço ativo. O peso dos serviços semanais é de todo idêntico ao ano transato.

Importa relevar a quantidade de refeições servidas no Apoio ao Domicílio, por semana, e distribuídas entre semana e fim de semana, de acordo com o gráfico seguinte:

Gráfico 13 - Quantidade de Refeições Semanais



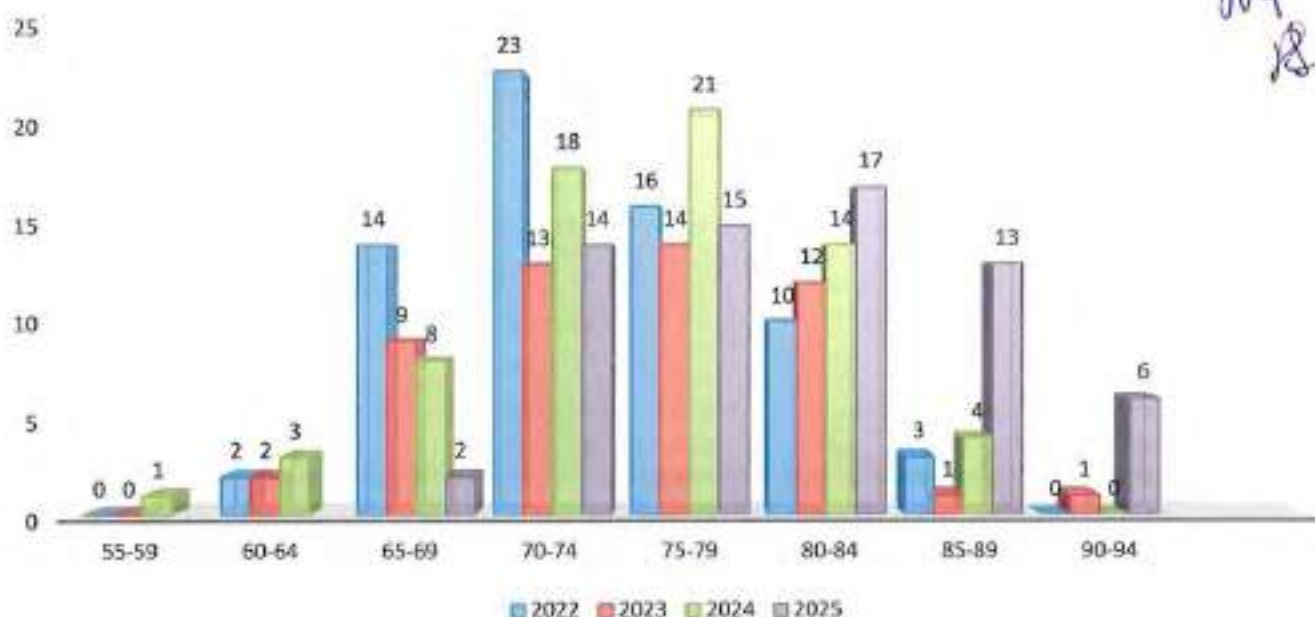
Atualmente, são distribuídas em média 40 refeições diárias, de segunda a sexta-feira. Importa, no entanto, destacar que tem havido alguma oscilação no número de entradas e saídas de utentes. Ainda assim, quando analisamos a média anual, a resposta social tem-se mantido estável, com uma dinâmica semelhante em termos de número de utentes.

UBATI - CENTRO DE CONVÍVIO

O ano de 2025 marcou a consolidação da estratégia definida para esta resposta social, com um forte enfoque na diversificação das atividades e aulas em contexto de sala, bem como na realização de visitas e passeios, privilegiando a qualidade dos destinos selecionados. Esta aposta refletiu-se num aumento do número de utentes, tendo sido ultrapassada a meta estabelecida para o ano (60+1 utentes), contando-se atualmente 67 utentes. Trata-se de uma resposta cujos utentes são totalmente autónomos, e com vontade de aprender e interagir. Promove-se a diversificação de disciplinas, como Teologia, História, Informática, Psicologia,

Nutrição, Yoga, Pintura, Pilates, Dança, Canto e Teatro.

Gráfico 14 - N.º Utentes por Faixa Etária



De salientar a tendência evolutiva de utentes em faixas etárias mais avançadas (80-84, 85-89 e 90-94), especialmente neste último ano. Ou seja, existe um envelhecimento da população de utentes, crescendo claramente o número acima dos 75 anos. Em contrapartida, existe uma tendência oposta com a diminuição nas faixas etárias mais jovens, com especial predominância entre os 65 e 69 anos.

Gráfico 15- N.º Utentes por Género

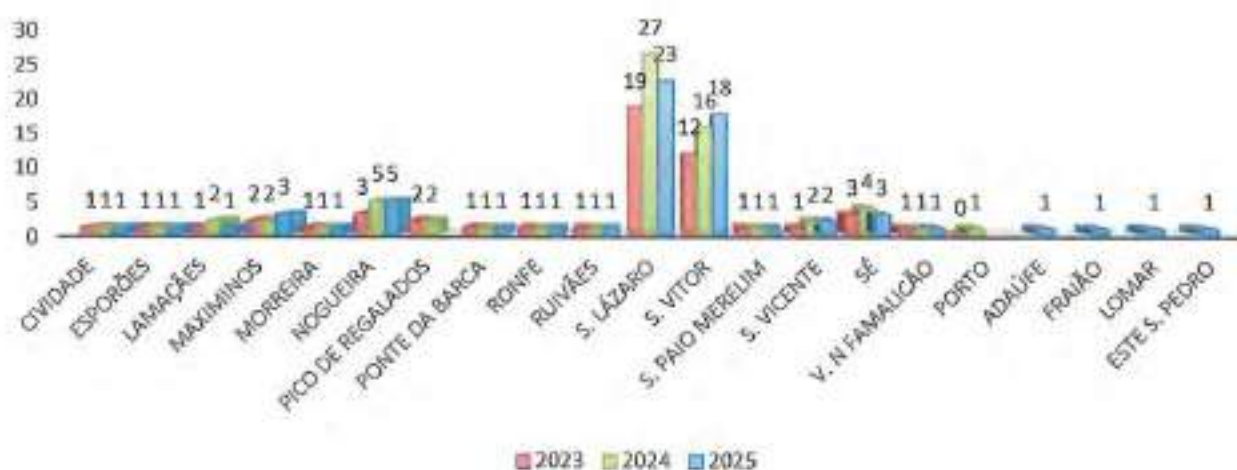


[Handwritten signature]

Mantem-se a tendência de maior procura desta resposta social por parte das Mulheres, representando 91% do total de utentes em frequência.

Gráfico 16 - N.º Utentes por Freguesias/Concelho

Da análise ao presente gráfico, constatamos que a proveniência dos nossos utentes é S. Lázaro e S. Victor.



De realçar que os nossos utentes estão distribuídos por 21 localidades diferentes, demonstrando a transversalidade desta resposta social, respondendo a procura da comunidade local e estendendo-se a outros locais diferenciados.

INFÂNCIA E EDUCAÇÃO

O ano de 2025 marcou a consolidação da estratégia definida para a área da Infância.

A abertura da nova creche concretizou-se a 2 de dezembro de 2024. A Resposta Social da Creche esteve em pleno funcionamento em 2025.

Reforçamos ainda a articulação entre as diferentes direções técnicas, o departamento de psicologia e o departamento clínico (apesar de estar afeto a ERPI, este é o responsável pela primeira avaliação clínica sempre que necessário). Esta integração visa garantir uma resposta mais eficaz e uma melhoria da qualidade do serviço prestado.

SÁ Miranda

CRECHE

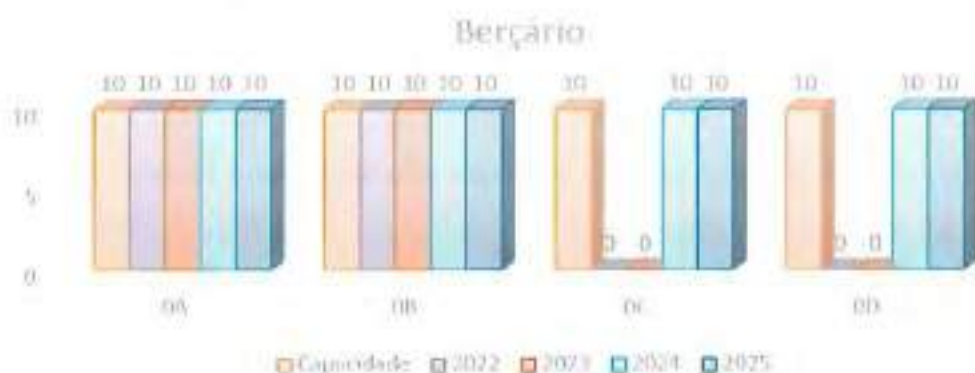
A ampliação da nossa creche, permitiu duplicar a capacidade instalada, que passou de 84 para 176 vagas. Esta expansão reflete o compromisso da instituição com a resposta às necessidades das famílias e da comunidade.

A nova capacidade está organizada da seguinte forma:

- 40 vagas em Berçário
- 60 vagas no 1.º ano de creche
- 76 vagas no 2.º ano de creche

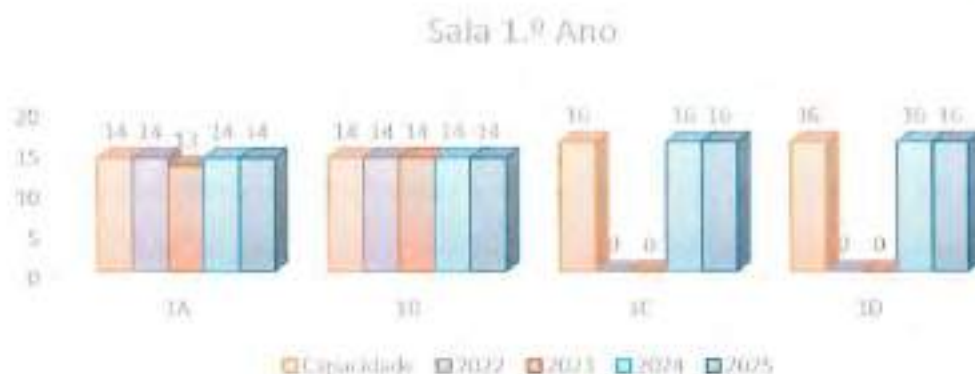
Importa sublinhar que todas as vagas estão integradas no programa "Creche Feliz", assegurando a gratuidade total para todas as crianças inscritas, reforçando a igualdade de acesso e o apoio à Infância

Gráficos 17 - Capacidade vs frequência

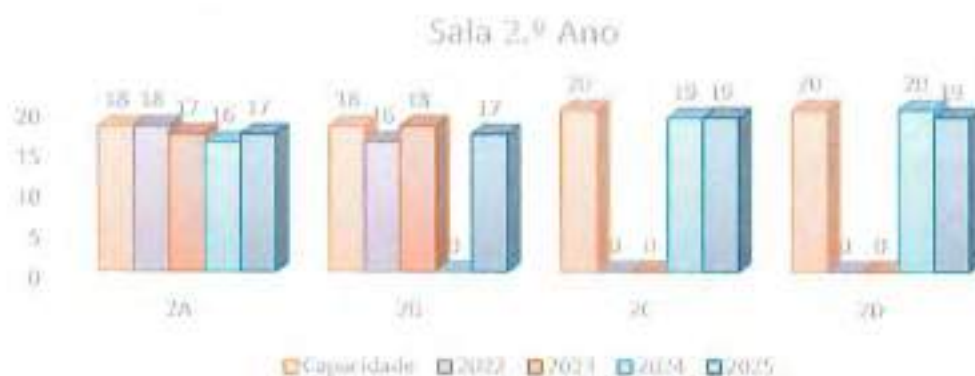


Como era expectável, todas as salas se encontram totalmente ocupadas, uma vez que a procura continua a ser bastante superior a oferta disponível.

Handwritten signature and notes:
 1.º ano
 2.º ano
 3.º ano
 4.º ano



Também na sala do 1.º ano, mantém-se a tendência de ocupação total das vagas. Embora exista lista de espera, o número de crianças em espera é consideravelmente inferior ao verificado no Berçário.



Da análise ao mapa acima, verifica-se que as salas não atingiram a lotação máxima. Este cenário já havia sido previsto aquando do início das obras de ampliação, em setembro de 2023.

É natural que, neste momento, a procura pela sala dos 2 anos seja reduzida, uma vez que as crianças desta faixa etária já se encontram, na sua maioria, integradas em respostas educativas gratuitas, dificultando a existência de vagas por preencher.



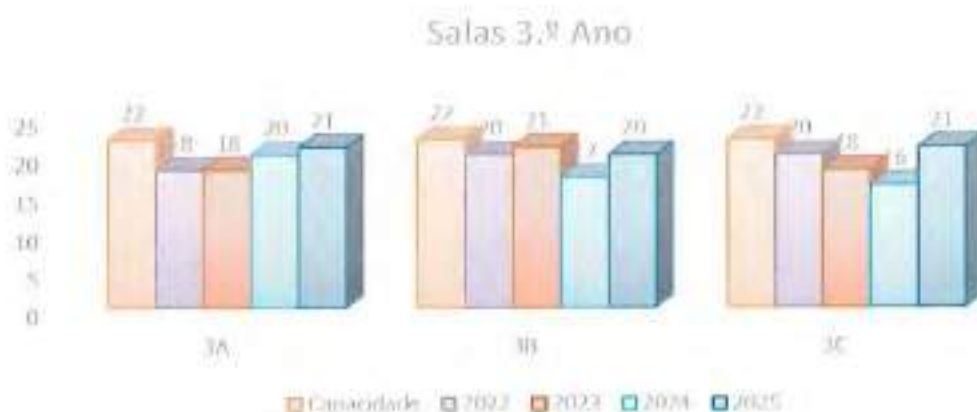
P. rary
98
98

De acordo com a análise do gráfico, verifica-se que, no ano letivo 2024/2025, a taxa de frequência foi de 98%. Este valor é justificado pela menor ocupação nas salas dos 2 anos, conforme detalhado na nota explicativa que acompanha o gráfico.

PRÉ-ESCOLAR

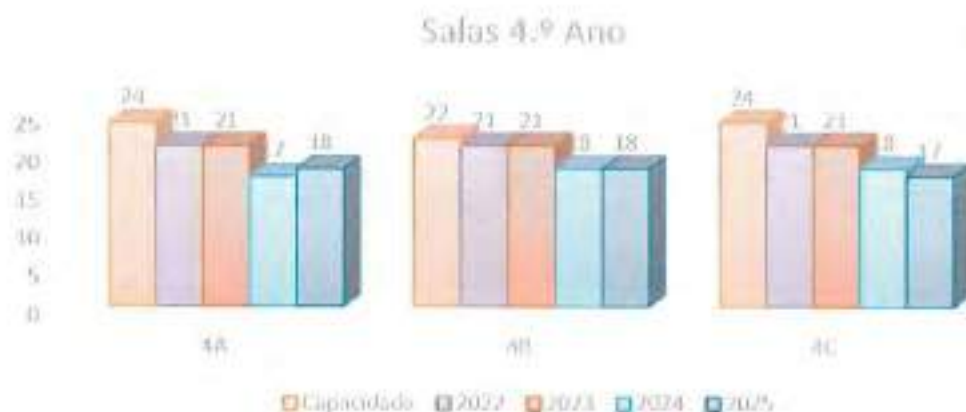
Já no Pré-Escolar, para uma capacidade de 208 utentes e acordo de cooperação para 197, a distribuição de utentes por faixa etária é a seguinte:

Gráfico 18 -Capacidade vs n.º ocupação



O gráfico apresentado mostra a evolução do número de alunos em frequência, em três salas do 3.º Ano (3A, 3B e 3C), comparando os anos de 2022, 2023, 2024 e 2025, e colocando estes dados em relação à capacidade máxima de cada sala.

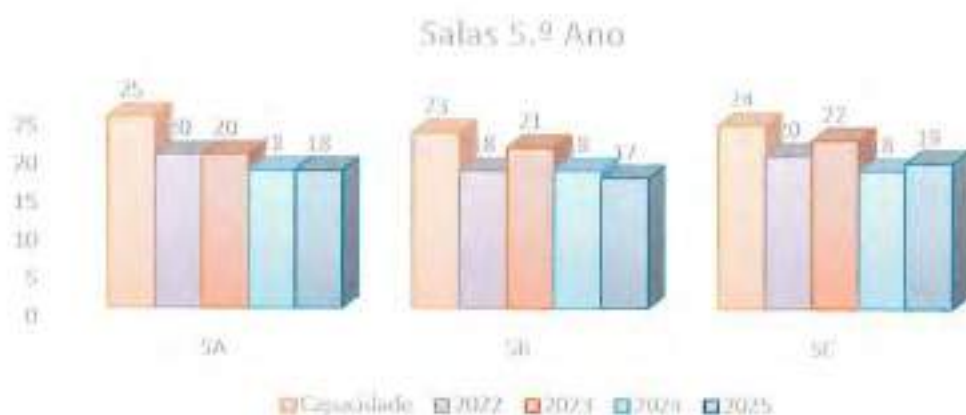
Verificamos um aumento de utentes em frequência face ao ano anterior. Nesta análise devemos considerar a existência de 4 crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE) o que são consideradas em duplicado para efeito de ocupação em sala.



O gráfico apresentado mostra a evolução do número de alunos em frequência, em três salas do 4.º Ano (4A, 4B e 4C), comparando os anos de 2022, 2023, 2024 e 2025, e colocando estes dados em relação à capacidade máxima de cada sala.

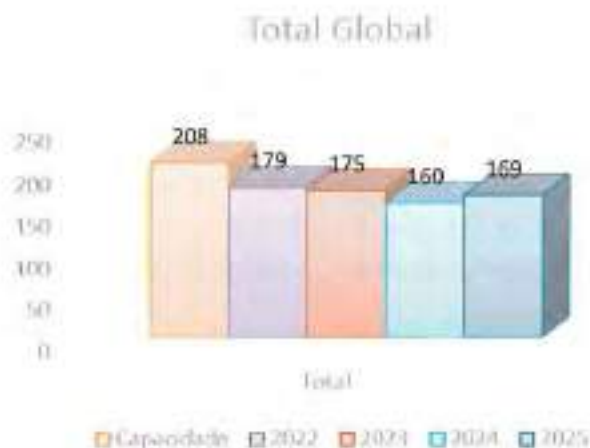
Em todas as salas manteve-se número de alunos face a 2024.

Nesta análise devemos considerar a existência de 3 crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE) o que são consideradas em duplicado para efeito de ocupação em sala.



O gráfico apresentado mostra a evolução do número de alunos em frequência, em três salas do 5.º Ano (5A, 5B e 5C), comparando os anos de 2022, 2023, 2024 e 2025, e colocando estes dados em relação à capacidade máxima de cada sala. Manteve-se o número de alunos em relação a 2024. Nesta análise devemos considerar a existência de 6 crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE) o que são consideradas em duplicado para efeito de ocupação em sala.

A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
L
M
N
O
P
Q
R
S
T
U
V
W
X
Y
Z

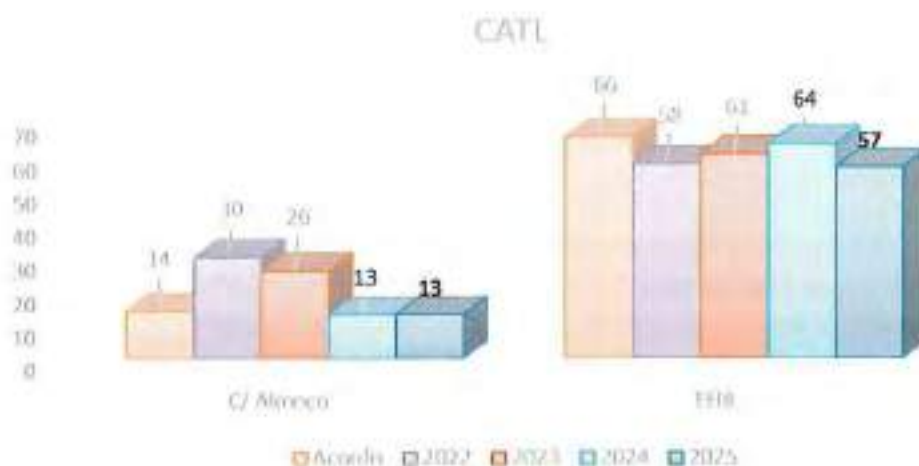


Em termos globais, verificamos uma tendência de queda nos últimos anos. No entanto, relativamente ano anterior tivemos em frequência mais 9 crianças.

CATL

Com capacidade para 59 utentes em simultâneo, na Modalidade Clássico com almoço o acordo é para 14 utentes estando preenchidas 13 vagas, e na modalidade de Extensão Horário Interrupções letivas (EHIL), o acordo é para 66 utentes, estando preenchidas 57 vagas, isto totaliza 70 utentes em frequência, menos 7 face a 2024.

Gráfico 19 - Acordo vs Ocupação



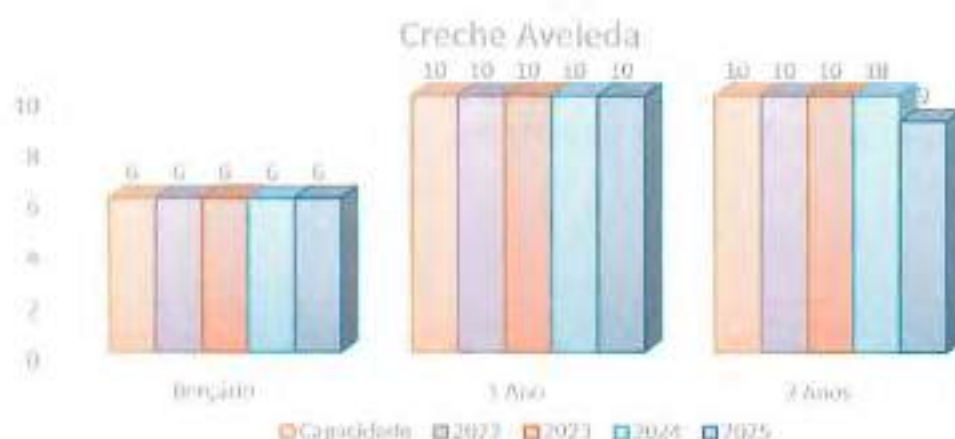
Destacamos a redução de crianças em regime de prolongamento horário. Em regime clássico com almoço o número de crianças mantém-se.

Aveleda

CRECHE

A creche dispõe atualmente de capacidade para acolher 26 utentes, distribuídos da seguinte forma: 6 crianças em berçário, 10 na sala do 1.º ano e 10 na dos 2 anos. O acordo de cooperação em vigor abrange a totalidade dessa capacidade, contemplando os 26 utentes.

Gráfico 20 - Capacidade vs n.º ocupação



Mantemos a tendência de ocupação total das salas, apesar do total de crianças (26) ser inferior ao total padrão de uma creche (42).

CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

Este serviço enquadra-se numa resposta tutelada pela Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), no âmbito do Ministério da Educação, com o objetivo de prestar apoio psicológico e terapêutico a crianças com Necessidades Educativas Especiais.

Atualmente, a equipa multidisciplinar é composta por cinco técnicos especializados e dois monitores. O apoio técnico é assegurado por uma psicóloga, duas terapeutas da fala, uma terapeuta ocupacional e uma fisioterapeuta.

Durante o período em análise, foram apoiadas um total de 220 crianças. Destas, 187 beneficiaram de acompanhamento em contexto externo, abrangendo 12 agrupamentos escolares localizados nos concelhos de Braga, Amares, Vila Verde e Ribeira do Neiva. As restantes 33 crianças receberam apoio em contexto interno, no nosso polo de Aveleda, provenientes de sete agrupamentos escolares distintos.

FUJACAL

Creche

Gráfico 21 - Capacidade vs n.º ocupação



Durante o ano de 2025 mantivemos a frequência na capacidade máxima.

Carandá

Creche

Gráfico 22 - Capacidade vs n.º ocupação



O ano de 2025 foi de estabilidade com a manutenção da capacidade máxima de ocupação.

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

O ano de 2025 caracterizou-se pela manutenção do investimento significativo por parte da Instituição, com impacto direto na variação dos fluxos de caixa. Esta necessidade de liquidez permanente não originou recursos a financiamentos bancários, mas impossibilitou a procura de outros rendimentos financeiros.

O aumento dos custos com pessoal (11,17%) justifica-se sobretudo pelas atualizações salariais e a saída de algumas colaboradoras com as consequentes liquidações de créditos devidos.

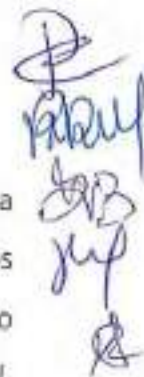
A redefinição da estratégia de gestão, com uma reestruturação orgânica e funcional da Instituição, começou a produzir efeitos ao nível do controlo operacional. Como consequência, registou-se uma diminuição em 2025, comparativamente ao ano transato, dos CMVMC (-23,94%) e um aumento pouco significativo dos FSE (+4,49%) se considerarmos o elevado aumento do custo dos consumíveis, conservação e reparação, subcontratação, limpeza e eletricidade (entre outros).

Os restantes aumentos dos custos verificados situam-se dentro de margens operacionais aceitáveis, tendo em conta o contexto macroeconómico nacional.

De salientar a melhoria dos gastos relacionados com financiamentos e impostos, e em outros gastos.

O exercício de 2025 reflete, assim, uma recuperação robusta e um crescimento financeiro sustentado, alavancado pelo aumento dos subsídios públicos e pela obtenção de rendimentos extraordinários, apesar de pontual nesta dimensão, conforme já referido.

O rigor na gestão, o cumprimento dos princípios legais e orientadores, e o profissionalismo e dedicação das equipas permitiram alcançar um equilíbrio financeiro que assegura a sustentabilidade da Instituição. Este desempenho reforça a nossa confiança na capacidade de cumprir, com segurança, as obrigações assumidas e os objetivos estratégicos traçados para o futuro próximo.



Para efeitos de comparação com o Orçamento Previsional, a análise que se segue considera a exclusão dos rendimentos não recorrentes, nomeadamente os ganhos extraordinários provenientes da alienação de um terreno. Estes serão analisados separadamente no capítulo dedicado à Análise Económico-Financeira, dada a sua natureza excecional e não operacional.

Deste modo, a avaliação centra-se exclusivamente na comparação entre os resultados operacionais obtidos e os valores previsionais, permitindo uma leitura mais rigorosa do desempenho corrente da instituição:

- O EBITDA registado no exercício apresenta um desempenho superior ao previsto, com um desvio positivo de 38.374,91€, correspondente a +6,65% face ao orçamento. Este resultado é influenciado por várias rubricas com comportamentos diferenciados:
 - Vendas e serviços prestados - Verificou-se um acréscimo significativo de 258.289,36 € (+21,50%) relativamente ao valor orçamentado, refletindo uma maior atividade operacional e/ou uma melhoria na capacidade de geração de receita.
 - Subsídios do ISS - Os apoios recebidos registaram uma variação positiva de 5,67%, traduzida num aumento de 173.459,13€ face ao previsional, reforçando a importância do financiamento público no equilíbrio económico da instituição.
 - CMVMC (Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas) - Apresentaram um desvio favorável de 42.755,96€, evidenciando um controlo rigoroso dos consumos, sem comprometer a qualidade dos serviços prestados.
 - Fornecimentos e Serviços Externos - Desvio negativo de 68.625,01€, explicado principalmente pelo aumento de encargos com "Serviços de Refeições" e "Serviços Diversos", refletindo ajustes operacionais ao longo do exercício.
 - Custos com pessoal - Esta rubrica registou um desvio negativo de 184.945,57€, explicado por:

- atualizações salariais superiores às inicialmente previstas
 - contratação de um número de colaboradores acima do estimado
- Este comportamento pressiona a estrutura de custos e exige monitorização contínua.
- Outros Gastos - Desvio negativo de 73.545,27€, motivado sobretudo pelos encargos com “Impostos” e “Perdas em Investimentos Financeiros”.
- Imparidades de Dívidas a Receber:
 - Variação negativa de 84.481,40€, resultante de créditos vencidos e não cobrados, a ser explicado em análises posteriores.
 - Registou-se um valor inferior na rubrica de Gastos/Reversões – Depreciações e Amortizações, uma vez que a empreitada de construção da ERPI Villa Lazarus não ficou concluída no exercício transato, ao contrário do que estava inicialmente projetado. O desvio no prazo de conclusão foi devidamente acompanhado e contratualizado entre as partes, não representando risco adicional para a instituição. Contudo, este atraso tem impacto direto na presente análise, traduzindo-se numa variação negativa de 182.138,37€, dado que os ativos ainda não se encontram em condições de serem amortizados.
 - O Resultado Operacional e, face ao ponto anterior, também teve um desvio mais significativo, embora positivo, de 220.513,28€.
 - O Resultado Líquido do Exercício foi superior em 231.491,15€, variando positivamente em 45,09% face ao orçamento.

As variações apresentadas, quer pela sua natureza extraordinária, quer pela sua ligação a fatores estruturais e conjunturais, têm um comportamento diferente face ao exercício anterior. As respetivas justificações encontram-se detalhadas nas notas explicativas do anexo às demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Com vista a uma leitura mais rigorosa da evolução da rentabilidade, importa expurgar os efeitos de resultados extraordinários que não refletem a atividade corrente da Instituição. Em 2024 foi registada uma receita extraordinária de 1.722.199,83€, decorrente da alienação do edifício de Caldelas, e em 2025 deve ser considerado o montante de 153.333,33€, correspondente à venda dos 33,3% detida pela instituição sobre os terrenos de Navarra. Estes valores, por não integrarem a atividade operacional, devem ser excluídos da análise da rentabilidade. Deste modo, iniciaremos a análise sobre o relatório da atividade, sem esses montantes, ficando para uma fase posterior a análise dos resultados apurados.

LAZARUS		DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA		EXERCÍCIO 2025	
				(valores em euros)	
RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	PERÍODOS		
			2025	2024	
Vendas					
Serviços prestados	18		4 482 306,75	3 739 457,15	
Quotizações			1 459 400,00	1 412 540,46	
Serviços prestados - Entidades públicas	18		3 022 794,75	2 327 116,69	
IS, IP			3 022 794,75	2 327 116,69	
Outras entidades públicas			0,00	0,00	
Subsídios, doações e legados à exploração	19		342 421,79	936 329,35	
Subsídios de entidades públicas			935 026,79	936 329,35	
IS, IP			297 020,53	103 967,43	
IS, IP - Apoio excetional e extraordinários			0,00	0,00	
Outras entidades públicas			128 006,28	172 461,92	
Subsídios de outras entidades			7 395,00	0,00	
Doações e legados elegados			0,00	0,00	
Variação nos inventários da produção			0,00	0,00	
Trabalhos para a própria entidade			0,00	0,00	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	20		(82 772,56)	(106 823,84)	
Ferros/investidos e serviços externos	21		(1 063 533,94)	(1 017 866,70)	
Gastos com pessoal	22		(3 095 864,62)	(2 784 033,00)	
Ajustamentos do inventário (perdas/reversões)			0,00	0,00	
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	23		(84 481,40)	58 092,89	
Provisões (aumentos/reduções)			0,00	0,00	
Provisões específicas (aumentos/reduções)			0,00	0,00	
Outras imparidades (perdas/reversões)			0,00	0,00	
Aumento/Redução de lucro Valor			0,00	0,00	
Outros Rendimentos	24		189 381,37	184 272,05	
Outros Gastos	25		(73 545,27)	(83 249,35)	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			414 612,32	324 078,55	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4		(190 775,39)	(176 420,77)	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			423 836,93	148 557,78	
Juros e rendimentos similares obtidos			104,22	64 330,78	
Juros e gastos similares suportados			(33 839,83)	(77 460,97)	
Resultados Antes de impostos			390 101,32	135 427,59	
Imposto sobre Rendimentos do Período			940,79	(1 544,35)	
Resultado Líquido do Período			391 042,11	133 883,24	

[Handwritten signatures and initials]

A Demonstração de Resultados evidencia uma evolução favorável da atividade operacional entre 2024 e 2025, traduzida num crescimento expressivo dos rendimentos e numa melhoria dos resultados operacionais e líquidos. A Instituição demonstra capacidade de expansão, reforço da sua base de financiamento e maior eficiência económica.

Em 2025, a *Lazarus* registou um aumento de 19,86% nos rendimentos de *Serviços Prestados* (+742.539,60€), refletindo um maior volume de frequências e a consolidação dos utentes nos serviços disponibilizados. Este crescimento resulta, sobretudo, do aumento dos subsídios provenientes do ISS (+29,89%, +695.678,06€), evidenciando a relevância do financiamento público no setor da economia social, bem como do crescimento das quotizações (+3,3%, +46.861,54€), ainda que de forma mais moderada.

RENDIMENTOS	(valores em euros)		
	PERÍODOS		VAR.
	2025	2024	%
Serviços Prestados	4 482 196,75	3 739 657,15	19,86%
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	942 421,79	336 329,35	1,81%
Outros Rendimentos	189 381,57	1 184 272,05	-99,84%
Juros e Rendimentos similares Obtidos	104,22	64 330,78	-99,84%
TOTAL	5 014 104,33	4 324 589,33	15,94%

Os Subsídios à Exploração mantiveram-se estáveis, registando um ligeiro aumento de 1,81% (+6.092,44€).

Na rubrica *Outros Rendimentos*, e excluindo as alienações extraordinárias de 2024 e 2025, observa-se em 2025 um crescimento de 2,77% (+5.109,52€) face ao ano anterior, o que indica que a estrutura de rendimentos se encontra alinhada com a evolução dos resultados face à nova estratégia de gestão operacional.

Na rubrica de Gastos Totais, registou-se em 2025 um aumento face ao exercício anterior de 10,38%, correspondente a 434.841,27€. Este crescimento é influenciado sobretudo pelo aumento dos custos com pessoal (operacional) e depreciações.

GASTOS	(valores em euros)		
	PERÍODOS		VAR.
	2025	2024	%
CMVMC	82 772,56	108 823,84	-23,94%
FSE	1 063 533,94	1 017 866,70	4,49%
Gastos com Pessoal	3 095 054,62	2 784 033,00	11,17%
Imparidades de dívidas a receber	84 481,40	(58 692,89)	243,94%
Outros gastos e perdas	73 545,27	83 249,35	-11,66%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	190 775,39	176 420,77	8,14%
Juros e gastos similares suportados	33 839,83	77 460,97	-56,31%
TOTAL	4 624 003,01	4 189 161,74	10,38%

[Handwritten signatures and initials]

Do lado dos custos, os *Custos com Pessoal* representam a maior parcela, registando um aumento de 11,17% (+311.021,62€), coerente com o crescimento da atividade, o reforço dos recursos humanos e as atualizações salariais e progressões obrigatórias.

Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) cresceram 4,49% (+45.667,24€), um aumento inferior ao crescimento dos rendimentos, traduzindo ganhos de eficiência operacional.

Regista-se ainda um reforço das imparidades, que, embora reduza o resultado operacional, demonstra prudência contabilística perante créditos vencidos e não liquidados, uma realidade frequente no setor social. Este aumento deve-se ao montante objeto de acordo judicial e, não liquidado pela Duo Master, bem como de utentes, que apesar de se encontrarem em processo judicial de Injunção, devem ser inscritos nesta rubrica.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA	(valores em euros)		
	PERÍODOS		VAR.
	2025	2024	%
Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos (EBITDA)	614 612,32	324 978,55	89,12%
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos) (EBIT)	423 836,93	148 557,78	185,30%
Resultados Antes de Impostos (EBT)	390 101,32	135 427,59	188,05%
Resultado Líquido do Exercício (RLE)	391 042,11	133 883,24	192,08%

Entre os indicadores mais relevantes destaca-se o EBITDA, que aumentou 89,12% (+289.633,71€) face a 2024 (excluindo as alienações de ambos os anos). Este desempenho evidencia uma melhoria significativa na capacidade de geração de resultados operacionais, reforçando a eficiência e sustentabilidade da Instituição.

O Resultado Operacional aumentou 185,30% (+275.279,15€), impulsionado pelo crescimento dos rendimentos, pela contenção dos custos e por uma gestão eficiente dos recursos. Este valor incorpora ainda o aumento das depreciações decorrentes dos investimentos realizados. Importa notar que o maior investimento — a *Villa Lazarus* — apesar de praticamente concluído, não foi ainda considerado nesta rubrica por se encontrar registado como *obras em curso*.

Em linha com esta evolução, o Resultado Antes de Impostos aumentou 188,05%, atingindo 390.101,32€, face aos 135.427,59€ registados em 2024.

O Resultado Líquido cresceu 192,08%, totalizando 391.042,11€, refletindo maior rentabilidade, consolidação financeira e crescimento sustentado.

O exercício de 2025 caracteriza-se por um reforço da atividade operacional, maior eficiência na utilização dos recursos, redução da dependência de rendimentos extraordinários e fortalecimento da rentabilidade e sustentabilidade financeira.

Em termos de evolução gráfica, após um período de crescimento sustentado desde 2020, observa-se que, em 2022 e 2023, essa trajetória se estabilizou, registando-se uma ligeira redução nos principais indicadores. Esta variação está associada à diminuição dos apoios governamentais no período pós-COVID e ao impacto do aumento significativo dos salários verificado nesses anos.

Em 2024, verifica-se um decréscimo em todos os indicadores (sem o valor da alienação do edifício de Caldelas), muito fruto da reorganização funcional e orgânica da Instituição, que provocou variações negativas mais acentuadas nos custos com pessoal.

Se analisarmos o ano de 2025, observamos uma subida acentuada em todos os indicadores, reforçando a visão estratégica adotada e a gestão operacional rigorosa implementada. Comparativamente aos anos anteriores, podemos considerar como sendo o ano com melhores resultados.



Handwritten signature and initials:
Varela
4/3
MJP
R

Direcionando a análise para os resultados obtidos e considerando todas as rubricas com os respectivos valores apurados, verifica-se um comportamento contabilístico que, à primeira vista, poderia conduzir a uma interpretação menos rigorosa da evolução real da atividade, devido aos motivos anteriormente referidos.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA
EXERCÍCIO 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	(valores em euros)	
		2025	2024
Vendas			
Serviços prestados	18	4 482 196,75	8 799 657,15
Contribuições		1 459 402,00	1 412 540,49
Serviços prestados - Entidades públicas	18	3 022 794,75	2 327 116,69
IS, IP		3 022 794,75	2 327 116,69
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	19	342 421,79	336 329,35
Subsídios de entidades públicas		335 026,79	336 329,35
IS, IP		307 020,51	353 867,43
IS, IP - Apoios excecionais e extraordinários		0,00	0,00
Outras entidades públicas		128 006,28	372 461,92
Subsídios de outras entidades		7 395,00	0,00
Doações heranças e legados		0,00	0,00
Variação nos inventários de produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	20	(82 772,36)	(103 823,84)
Fornecimentos e serviços externos	21	(1 063 593,94)	(1 017 866,70)
Gastos com pessoal	22	(3 095 054,62)	(2 784 033,00)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	23	(84 481,40)	58 680,85
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de custo - Valor		0,00	0,00
Outros Rendimentos	24	342 714,90	1 906 471,88
Outros Gastos	25	(73 585,27)	(83 249,15)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		757 945,65	2 047 179,38
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(180 776,39)	(176 420,77)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		577 170,26	1 870 757,61
Juros e rendimentos similares obtidos		104,12	64 380,78
Juros e gastos similares suportados		(83 839,43)	(77 480,97)
Resultados Antes de Impostos		543 434,95	1 857 657,42
Imposto sobre o Resultado do Período		940,79	(1 544,35)
Resultado Líquido do Período		544 375,44	1 856 083,07

Pretende-se agora analisar o comportamento económico-financeiro, das respostas sociais afetas aos Idosos.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA - IDOSOS	(valores em euro)			
	ERN	CD	SAD	UBATI
Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos (EBITDA)	34 308,43	11 144,75	45 833,35	25 253,52
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos) (EBIT)	82 575,88	(2 467,09)	20 203,06	21 408,64
Resultados Antes de Impostos (EBT)	61 552,95	(4 127,51)	18 405,40	19 063,67
Resultado Líquido do Exercício (RUE)	61 682,10	(4 072,62)	18 464,12	19 140,26

Analisando os resultados obtidos nas diferentes respostas sociais, verifica-se a sua sustentabilidade global, bem como uma gestão operacional mais eficiente e estável, refletindo-se em resultados positivos na maioria das valências. A exceção ocorre no Centro de Dia, cujo resultado líquido do exercício se apresenta negativo, consequência da imputação de custos comuns — transversais a todas as respostas sociais — que, pela sua natureza, impactam de forma mais significativa esta valência.

As alterações estratégicas implementadas em ERPI (reestruturação funcional e organizacional), têm produzido efeitos positivos nos resultados, tendo sido obtido um Resultado líquido do exercício positivo pelo segundo ano consecutivo.

Este desempenho confirma o impacto positivo das reformas estruturais, bem como o compromisso com a sustentabilidade económica das respostas sociais, assegurando a continuidade e qualidade dos serviços prestados.

A Lazarus desenvolve respostas em 4 áreas muito específicas e que merecem uma análise separada. Desde o apoio alimentar, através de refeições (cantina social) ou géneros alimentares (FEAC), da residência para pessoas infetadas com HIV-Sida (CRIAS) até ao Apoio a crianças com Necessidades Educativas Especiais (CRI).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA	(valores em euro)			
	CANTINA SOCIAL	FEAC	CRIS	CR
Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos (EBITDA)	(5 867,19)	12 807,90	32 786,83	(39 551,35)
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos) (EBIT)	(5 867,19)	12 872,56	32 905,40	(32 774,35)
Resultados Antes de Impostos (EBT)	(5 867,19)	12 872,56	32 909,88	(34 136,87)
Resultado Líquido do Exercício (RUE)	(5 867,19)	12 872,56	32 834,19	(34 136,87)

As respostas sociais com cariz mais social, apresentaram resultados diferentes. A Cantina Social mantém a tendência dos resultados negativos, característico do tipo de prestação

de serviço fornecido. Já o FEAC (Fundo Europeu de Auxílio às Pessoas mais carenciadas – Apoio Alimentar), apresentou resultados positivos, justificado pelo maior apoio de voluntariado na distribuição dos cabazes e nas atualizações dos acordos.

Por outro lado, o CRIAS (Centro de Recursos para a Inclusão e Apoio Social) mantém uma tendência estável de resultados positivos, não exigindo uma imputação significativa de recursos humanos, o que contribui para a sua boa performance financeira e operacional.

No que respeita ao CRI (Centro de Recursos para a Inclusão), observa-se um retorno a resultados negativos. As dificuldades persistentes na contratação de terapeutas — nomeadamente de terapia da fala e terapia ocupacional — decorrentes sobretudo da limitação temporal dos contratos associados ao calendário letivo, motivaram uma alteração estratégica. Assim, procedeu-se em 2024, à contratação sem termo de duas terapeutas e à aquisição de viaturas destinadas à prestação diária de serviços externos, abrangendo agrupamentos escolares distribuídos por quatro concelhos.

O aumento dos custos de transporte, aliado ao crescimento do peso dos custos com pessoal, acentua a preocupação relativamente aos resultados a alcançar nos próximos anos, atendendo ao desfasamento crescente entre custos e receitas, com uma evolução mais acentuada dos primeiros face aos segundos.

Análise do setor da Infância – resposta social “Creche”

No que respeita à resposta social *Creche*, observaram-se indicadores muito positivos, assegurando a estabilidade e a manutenção da sustentabilidade financeira nos diferentes equipamentos analisados. A unidade de Aveleda manteve resultados positivos pelo segundo ano consecutivo.

As variações registadas entre equipamentos justificam-se essencialmente pela distinta capacidade instalada e respetivas taxas de ocupação, bem como pelos custos de estrutura e operacionais proporcionais a cada unidade.

Comparativamente a 2024, as creches de Fujacal, Carandá e Aveleda apresentaram resultados inferiores, explicados pela distribuição excecionalmente positiva de custos comuns ocorrida em 2024 (decorrente da venda do edifício de Caldelas), em contraste com a distribuição negativa verificada em 2025. A única exceção foi a Creche Sá de Miranda, que registou um desempenho superior, sustentado pelo aumento do número total de utentes em frequência, mantendo-se inalterada a estrutura de recursos humanos.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA - CRECHE	(valores em euros)			
	SM	FUJACAL	CARANDÁ	AVELEDA
Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos (EBITDA)	239 582,52	90 927,84	227 945,27	19 667,88
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos) (EBIT)	239 883,27	88 953,17	223 801,15	9 355,82
Resultados Antes de Impostos (EBT)	239 163,59	87 950,91	222 081,95	8 339,76
Resultado Líquido do Exercício (RLU)	239 182,15	87 803,25	222 137,92	8 372,95

Análise do setor da Infância – resposta social “Pré-Escolar”

No que respeita ao Pré-Escolar, e apesar de em 2025 não ter existido frequência na valência de Aveleda, foi necessário proceder ao registo contabilístico dos recebimentos relativos às compensações salariais das educadoras, garantindo o correto reconhecimento dos rendimentos associados.

Relativamente a Sá de Miranda, os resultados obtidos foram positivos, assegurando o equilíbrio e a sustentabilidade desta resposta social, mesmo após a distribuição dos custos comuns. Este desempenho contrasta com o verificado no exercício anterior, em que os proveitos partilhados não foram suficientes para evitar desequilíbrios operacionais.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA - PRÉ-ESCOLAR	(valores em euros)	
	SM	AVELEDA
Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos (EBITDA)	123 164,12	3 456,58
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos) (EBIT)	105 176,97	3 456,58
Resultados Antes de Impostos (EBT)	96 572,52	3 456,58
Resultado Líquido do Exercício (RLU)	96 788,25	3 456,58

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the word "Aveleda" and initials "JB" and "Jup".

Análise do setor da Infância – resposta social “CATL”

No que se refere à valência de Aveleda, o CATL manteve-se encerrado durante o exercício. Ainda assim, e devido a acertos provenientes do ISS, foi necessário proceder ao respetivo registo contabilístico, justificando a sua permanência no quadro analítico apresentado.

Relativamente a Sá de Miranda, mantém-se a tendência de resultados negativos, explicada pela própria natureza da resposta social. Os custos com pessoal são significativamente superiores às receitas geradas, uma vez que o número de recursos humanos afetos é determinado pelas normas e exigências regulamentares do ISS, não permitindo uma redução estrutural destes encargos. Esta realidade condiciona a sustentabilidade económica da valência, exigindo acompanhamento contínuo.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA - CATL	(valores em euros)	
	SM	AVELEDA
Resultado antes de Depreciações, Custos de Financiamento e Impostos (EBITDA)	(64 299,99)	118,28
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos) (EBIT)	(71 256,76)	118,28
Resultados Antes de Impostos (EBT)	(73 992,33)	118,28
Resultado Líquido do Exercício (RLE)	(73 902,97)	118,28

Análise global dos resultados por respostas sociais

Apesar de não evidenciado no quadro, em virtude da temática da alienação, o exercício de 2025 demonstra, de forma global, uma maior sustentabilidade e estabilidade nas principais respostas sociais. Destacam-se, pelo segundo ano consecutivo, os resultados positivos da ERPI e da Creche de Aveleda, evidenciando uma consolidação operacional destas valências.

Em contrapartida, e numa análise transversal, merece preocupação o desempenho do CRI, cuja evolução poderá indiciar uma tendência negativa, bem como a manutenção de perdas significativas no CATL, que continua a apresentar resultados desfavoráveis.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

RESULTADOS LIQUIDOS DAS RESPOSTAS SOCIAIS/	(valores em euros)	
	PERÍODOS	
	2025	2024
ERPI	61 632,10	109 345,06
Centro do Dia	(4 072,62)	95 307,15
Serviço Apoio Domiciliário	18 664,13	142 057,63
Centro Convales - UBATI	19 140,25	109 385,70
Castro Social	(6 857,19)	(8 108,76)
FEAC - Apoio Alimentar	12 872,56	(15 789,18)
CRIAS	32 814,19	41 725,44
Creche Sá Miranda	233 381,15	195 579,61
Creche Fajal	87 403,25	127 809,01
Creche Carandá	122 137,82	179 078,88
Creche Aveleda	8 372,95	22 624,71
Pré-Escolar Sá Miranda	96 708,25	403 951,36
Pré-Escolar Aveleda	3 456,96	(13 544,62)
CATL Sá Miranda	(73 902,97)	106 729,63
CATL Aveleda	118,18	(3 566,68)
Centro Recursos para Inclusão (CRI)	(54 156,87)	284 017,74
ACISIF	(13 106,81)	(9 832,06)

Análise do Balanço - Ativo

Em 2025, o total do ativo ascendeu a 16.236.442,57€, refletindo um aumento de 4.335.312,22€ face a 2024, o que corresponde a uma variação positiva de 36,42%.

Este aumento justifica-se na sua maioria com os ativos fixos em curso (não corrente), correspondente à obra de construção da ERPI Villa Lazarus, em Loureira, Vila verde.

Existiu uma mais eficiente gestão da carteira de utentes, permitindo diminuir o montante em dívida a curto prazo.

Os pagamentos do Estado e outros entes públicos foram mais rápidos, apesar de, à data de encerramento, ainda estar por liquidar 164.752,34€.

Apesar de 2025 ter sido um exercício marcado por um forte impacto na tesouraria, sobretudo devido aos pagamentos associados à empreitada da ERPI Villa Lazarus, a combinação entre os recebimentos provenientes do Estado e uma gestão eficiente dos utentes permitiu alcançar um desempenho positivo ao nível da liquidez.

Como resultado, verificou-se um aumento de 87.150,54€ nos saldos de Caixa e Depósitos Bancários, correspondente a um crescimento de 7,10%, evidenciando capacidade de equilíbrio financeiro mesmo num contexto de pressão significativa sobre os fluxos de caixa.

Análise do Balanço - Passivo

O passivo total registou uma redução de 566.014,65€, o que representa uma diminuição de 20,79% face ao exercício anterior. Esta redução verificou-se tanto no passivo corrente como no passivo não corrente.

Os pagamentos a fornecedores caíram significativamente face ao período homólogo, com uma diminuição de 746.477,04€, estando em pagamento 254.145,19€. A dívida ao Estado e outros entes públicos também diminuiu em 133.301,59€, correspondendo a uma variação negativa de 55,27%. A Instituição teve capacidade de liquidez para cumprir com as suas obrigações a curto prazo.

Por sua vez, o capital próprio registou um aumento de 53,39% face a 2024, fixando-se em 14.080.163,32€, refletindo a solidez e reforço da estrutura financeira da instituição.

Proposta Aplicação Resultados

A proposta de aplicação dos Resultados Líquidos do exercício de 2025 assenta na manutenção da estratégia de contenção ao nível do investimento, considerando o impacto significativo que a empreitada em curso para a construção da nova ERPI Villa Lazarus, representa para a tesouraria da Instituição.

Importa igualmente salientar que será necessário proceder à aquisição de mobiliário e equipamentos destinados a esta nova valência, reforçando a necessidade de uma gestão prudente dos recursos financeiros disponíveis.

Com o objetivo de evitar uma descapitalização excessiva — atendendo a que uma parte relevante do investimento está a ser suportada por capitais próprios —, a Instituição procurará assegurar a continuidade do seu crescimento através de uma gestão rigorosa das despesas e de uma afetação criteriosa dos recursos.

Sempre que possível, os excedentes de tesouraria serão aplicados em instrumentos financeiros que permitam gerar rentabilidade adicional, contribuindo para o reforço da sustentabilidade económico-financeira da Instituição.

A Lazarus continuará a adotar uma visão empresarial, orientada para a identificação de oportunidades de negócio e de investimento que possam reforçar a capacidade financeira da Instituição. Esta abordagem assenta numa gestão dinâmica, prudente e ajustada ao contexto, sem nunca descuidar a sua natureza de instituição canónica inserida na economia social.

A melhoria das condições de todos os que, direta ou indiretamente, trabalham na Instituição ou beneficiam dos seus cuidados depende, de forma determinante, da capacidade de gerar receitas que sustentem o investimento. Assim, o crescimento e a modernização da Lazarus continuarão a estar associados a uma estratégia de criação de valor que permita reforçar a sua missão social e garantir a sustentabilidade futura.

A Direção propõe que o Resultado líquido do exercício de 2025, no montante de 544.375,44€ (quinhentos e quarenta e quatro mil, trezentos e setenta e cinco euros e quarenta e quatro centimos), tenha a seguinte aplicação:

- Resultados transitados: 544.375,44€.

PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS

ANO DAS CONTAS: 2025

DENOMINAÇÃO: CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE S. LÁZARO

MORADA: RUA SÁ DE MIRANDA

FREGUESIA: S. JOSÉ DE S. LÁZARO

CONCELHO: BRAGA

CÓDIGO POSTAL: 4700-352

NIPC: 501540555

NISS: 20008597240

APROVADO PELA DIREÇÃO

BRAGA, 18 DE MAIO DE 2026

A DIREÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Ribeiro João Paulo de Ceu

Paul

João Vítor

João João Lourenço

Helena Rodrigues

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
EXERCÍCIO 2025

RUBRICAS	NOTAS	(valores em euros)	
		PERÍODOS	
ATIVO		2025	2024
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	6 030 395,59	5 983 921,57
Ativos fixos em curso	5	7 688 732,55	3 114 705,82
Bens do Património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos Intangíveis		5 043,81	1 949,45
Investimentos Financeiros	6	25 987,97	37 133,26
Fundadores/associados/patrocinadores/assoc./membros			
		18 750 184,92	9 137 300,10
Ativo corrente			
Inventários	7	1 840,68	1 367,30
Clientes e Utentes	8	106 499,53	151 071,02
Adiantamentos a Fornecedores		0,00	0,00
Estado e outras entes públicas	9	164 752,34	434 871,56
Fundadores/associados/patrocinadores/assoc./membros			
Outros créditos a receber	10	40 247,82	137 305,83
Diferimentos		19 553,93	
Outros ativos financeiros	11	838 503,42	821 005,15
Caixas e depósitos bancários	12	1 815 309,93	1 128 209,39
		2 486 257,65	2 763 830,25
TOTAL ATIVO		16 236 442,57	11 901 130,35
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	13	56 534,99	56 534,99
Excedentes Técnicos			
Reservas		0,00	0,00
Resultados Transilados	13	6 577 451,22	4 591 838,37
Ajustamentos em ativos financeiros	13	-700 000,00	-700 000,00
Outras variações no fundo de capital	13	7 001 801,67	3 374 580,02
		13 535 787,88	7 322 753,38
Resultado Líquido do Período	13	544 375,44	1 856 083,07
Total Fundo de Capital		14 080 163,32	9 178 836,45
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos Obtidos	14	816 333,42	900 699,96
Outras contas a pagar			
Passivos por Imposto Diferido			
		816 333,42	900 699,96
Passivo corrente			
Fornecedores	15	254 145,19	1 000 622,23
Adiantamentos de utentes		0,00	0,00
Estado e outras entes públicas	9	107 865,44	241 167,03
Fundadores/associados/patrocinadores/assoc./membros			
Financiamentos Obtidos	14	138 940,27	142 459,45
Outras contas a pagar	16	819 500,70	429 941,67
Diferimentos	17	19 494,23	7 493,56
Outros Passivos Financeiros			
		1 339 945,83	1 821 593,94
Total Passivo		2 156 279,25	2 722 293,90
TOTAL FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		16 236 442,57	11 901 130,35

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	(valores em euros)	
		2025	2024
Vendas		0,00	0,00
Serviços prestados		1 270 135,56	1 131 806,25
Quotizações		829 848,81	752 200,41
Serviços prestados - Entidades públicas		443 287,11	379 593,84
ES, IP		443 287,11	379 593,84
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		622,10	1 868,75
Subsídios de entidades públicas		0,00	1 868,75
ES, IP		0,00	0,00
ES, IP - Apoio operacional e administrativo		0,00	0,00
Outras entidades públicas		0,00	1 868,75
Subsídios de outras entidades		622,10	0,00
Doações heranças e legados		0,00	0,00
Variação nos inventários de Produção		0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade		0,00	0,00
Costos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas		(27 433,10)	(32 883,83)
Fornecimentos e Serviços Externos		(395 868,12)	(371 386,58)
Costos com Pessoal		(584 950,61)	(836 015,00)
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)		(24 731,18)	58 381,78
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões Específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de Justo Valor		0,00	0,00
Outros Rendimentos		58 223,39	379 441,65
Outros Gastos		(5 852,41)	(6 308,28)
Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		94 106,49	199 922,67
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização		(90 132,54)	(29 763,33)
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		4 973,95	170 159,34
Juros e Rendimentos similares Obitais		8,77	4 986,89
Juros e Gastos Similares Suportados		(2 431,78)	(5 881,45)
	Resultados Antes de Impostos	61 552,95	169 464,78
Imposto sobre Resultado do Período		(73,14)	119,72
	Resultado Líquido do Período	61 632,50	169 345,06

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Número de Respostas Sociais/Valências agregadas - 11

(valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas			
Serviços prestados	18	4 482 196,75	3 739 657,15
Quotações		1 459 402,00	1 412 540,46
Serviços prestados - Entidades públicas	18	3 022 794,75	2 327 116,69
ISS, IP		3 022 794,75	2 327 116,69
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	19	342 421,79	336 329,35
Subsídios de entidades públicas		335 026,79	336 329,35
ISS, IP		207 020,51	163 867,43
ISS, IP - Apoios excecionais e extraordinários		0,00	0,00
Outras entidades públicas		128 006,28	172 461,92
Subsídios de outras entidades		7 395,00	0,00
Doações heranças e legados		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	20	(82 772,56)	(108 823,84)
Fornecimentos e serviços externos	21	(1 063 533,54)	(1 037 866,70)
Gastos com pessoal	22	(3 095 054,42)	(2 784 033,00)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	23	(84 481,40)	58 692,89
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de Justo Valor		0,00	0,00
Outros Rendimentos	24	342 714,90	1 506 471,88
Outros Gastos	25	(73 545,27)	(83 249,35)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		767 945,65	2 047 178,38
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(190 775,39)	(176 420,77)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		577 170,26	1 870 757,61
Juros e rendimentos similares obtidos		104,22	64 330,78
Juros e gastos similares suportados		(33 839,83)	(77 466,07)
Resultados Antes de Impostos		543 434,65	1 857 621,32
Imposto sobre Rendimento do Período		940,79	(1 544,35)
Resultado Líquido do Período		544 375,44	1 856 076,97

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Centro de Dia

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	(valores em euros)	
		2025	2024
Vendas		0,00	0,00
Serviços prestados		188 811,26	181 460,34
Contratações		52 474,36	84 106,81
Serviços prestados - Entidades públicas		90 136,50	97 553,53
ISS, IP		90 136,50	97 553,53
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		431,46	238,69
Subsídios de entidades públicas		0,00	238,69
ISS, IP		0,00	0,00
ISS, IP - Apoio excepcional e extraordinário		0,00	0,00
Outras entidades públicas		0,00	238,69
Subsídios de outras entidades		431,46	0,00
Doações heranças e legados		0,00	0,00
Variação nos Inventários de Produção		0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade		0,00	0,00
Custos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas		(8 526,38)	(9 706,04)
Perfeccionamentos e Serviços Externos		(74 632,24)	(66 622,47)
Custos com Pessoal		(102 286,80)	(39 218,05)
Ajustamentos de Inventários (perdas/reverses)		0,00	0,00
Imparidades de Dívidas e Receíveis (perdas/reverses)		(3 806,81)	(8 071,87)
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões Específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reverses)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de Justo Valor		0,00	0,00
Outros Rendimentos		15 930,64	300 900,17
Outros Gastos		(4 780,88)	(4 415,88)
Resultado antes de Depreciação, Gastos de Financiamento e Impostos		11 146,75	96 754,89
Gastos/Reverses de Depreciação e de Amortização		(13 591,84)	(13 007,74)
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		(2 445,09)	83 677,15
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		6,08	3 498,63
Juros e Gastos Similares Suportados		(1 688,50)	(3 907,00)
	Resultados Antes de Impostos	(4 127,51)	83 168,78
Imposto sobre Rendimentos do Período		(54,80)	83,80
	Resultado Líquido do Período	(4 072,71)	83 100,15

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Serviço Apoio Domiciliário

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	(valores em euros)	
		2025	2024
Vendas		0,00	0,00
Serviços prestados		242 037,24	243 466,40
Contratações		80 003,04	89 488,18
Serviços prestados - Entidades públicas		152 346,20	153 978,22
ISS, IP		152 346,20	153 978,22
Outros entes públicos		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		401,58	278,47
Subsídios de entidades públicas		0,00	278,47
ISS, IP		0,00	0,00
ISS, IP - Apoio excepcional e extraordinário		0,00	0,00
Outros entes públicos		0,00	278,47
Subsídios de outras entidades		401,58	0,00
Doações heranças e legados		0,00	0,00
Variação nos Inventários de Produção		0,00	0,00
Tributação para a Própria Entidade		0,00	0,00
Custos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas		(426,00)	(1 748,51)
Fornecimentos e Serviços Externos		(51 346,67)	(81 450,86)
Custos com Pessoal		(119 378,57)	(106 434,47)
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de Dívidas a Recabar (perdas/reversões)		(4 072,67)	(354,88)
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões Específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras Imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de Custo Valor		0,00	0,00
Outros Rendimentos		22 044,22	117 716,87
Outros Gastos		(4 380,54)	(5 151,85)
Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		45 895,35	164 829,87
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização		(25 636,20)	(21 600,73)
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		20 259,15	143 229,14
Auxílio e Rendimentos similares Cloridos		6,50	4 072,62
Auxílio e Gastos Similares Suportados		(1 804,16)	(4 693,86)
Resultados Antes de Impostos		18 461,49	142 607,90
Imposto sobre Rendimentos do Período		(58,72)	97,77
Resultado Líquido do Período		18 402,77	142 705,67

[Handwritten signatures and initials]

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
Centro Convívio (UBATI)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	[valores em euros]	
		PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas		0,00	0,00
Serviços prestados		62.664,37	56.806,69
Quotações		13.823,27	3.079,00
Serviços prestados - Entidades públicas		49.835,10	47.827,69
ISS, IP		49.835,10	47.827,69
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		302,04	255,74
Subsídios de entidades públicas		0,00	255,74
ISS, IP		0,00	0,00
ISS, IP - Apoios excecionais e extraordinários		0,00	0,00
Outras entidades públicas		0,00	255,74
Subsídios de outras entidades		302,04	0,00
Doações heranças e legados		0,00	0,00
Variação nos Inventários de Produção		0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade		0,00	0,00
Costos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas		0,00	(0,00)
Fornecimentos e Serviços Externos		(29.515,62)	(30.551,02)
Costos com Pessoal		(20.832,09)	(17.066,81)
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de Dívidas a Recolher (perdas/reversões)		(5.311,13)	(3.806,31)
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões Específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras Imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de Justo Valor		0,00	0,00
Outros Rendimentos		22.262,30	108.107,39
Outros Gastos		(5.635,48)	(4.791,19)
Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		25.253,52	108.084,52
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização		(3.845,18)	(3.288,09)
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		21.408,34	105.796,43
Juros e Rendimentos similares Obtidos		8,48	3.740,16
Juros e Gastos Similares Suportados		(2.353,26)	(4.262,10)
	Resultados Antes de Impostos	19.063,57	105.275,49
Imposto sobre Rendimento do Período		(78,59)	88,79
	Resultado Líquido do Período	19.142,16	105.364,28

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
CRIAS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	(valores em euros)	
		2025	2024
Vendas		0,00	0,00
Serviços prestados		62 095,39	58 756,91
Quotizações		28 756,80	26 891,30
Serviços prestados - Entidades públicas		33 258,53	31 867,61
IES, IP		33 258,53	31 867,61
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		40,14	12,79
Subsídios de entidades públicas		0,00	12,79
IES, IP		0,00	0,00
IES, IP - Apoios excecionais e extraordinários		0,00	0,00
Outras entidades públicas		0,00	12,79
Subsídios de outras entidades		40,14	0,00
Doações heranças e legados		0,00	0,00
Variação nos Inventários de Produção		0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade		0,00	0,00
Gastos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas		(11,08)	(237,95)
Fornecimentos e Serviços Externos		(18 175,61)	(15 250,35)
Custos com Pessoal		(12 505,43)	(11 521,24)
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de Dividas a Receber (perdas/reversões)		(254,00)	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões Específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções do Ativo Valor		0,00	0,00
Outros Rendimentos		1 074,27	11 201,70
Outros Gastos		(875,70)	(420,56)
Resultado antes de Depreciações, Gastos de financiamento e impostos		32 786,88	42 656,29
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização		(821,44)	(828,57)
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e impostos)		32 968,40	41 825,72
Juros e Rendimentos similares Obtidos		0,97	332,46
Juros e Gastos Similares Suportados		(156,88)	(378,70)
Resultados Antes de Impostos		32 809,06	41 783,42
Imposto sobre Rendimentos do Período		(5,11)	7,98
Resultado Líquido do Período		32 814,19	41 775,44

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten initials]

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
Pré-Escolar – Sá Miranda

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	(valores em euros)	
		2025	2024
Vendas		0,00	0,00
Serviços prestados		777 381,09	682 797,51
Quotações		274 577,54	257 996,97
Serviços prestados - Entidades públicas		502 803,55	434 880,54
RS, IP		502 803,55	434 880,54
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		120 631,11	116 839,56
Serviços de entidades públicas		118 935,48	116 839,56
RS, IP		118 935,48	116 839,56
RS, IP - Apoio social e outros		0,00	0,00
Outras entidades públicas		0,00	969,28
Subsídios de outras entidades		1 695,73	0,00
Doações financeiras e legados		0,00	0,00
Variação nos Inventários de Produção		0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade		0,00	0,00
Costos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas		(16 123,27)	(12 978,97)
Fornecimentos e Serviços Externos		(186 411,87)	(176 642,08)
Costos com Pessoal		(328 914,04)	(366 257,10)
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)		(14 958,69)	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões Específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções do Iusto VAM		0,00	0,00
Outros Rendimentos		67 831,96	180 889,54
Outros Gastos		(15 873,18)	(16 822,38)
Resultado antes da Depreciação, Gastos de Financiamento e Impostos		123 364,12	426 830,76
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização		(19 987,15)	(20 707,96)
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		103 376,97	406 122,82
Juros e Rendimentos similares Obtidos		23,80	18 288,35
Juros e Gastos Financeiros Suplantados		(6 626,34)	(15 150,56)
Resultados Antes de Impostos		96 774,43	409 260,61
Imposto sobre Rendimentos do Período		(235,78)	318,25
Resultado Líquido do Período		96 538,65	409 578,86

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Creche – Sá Miranda

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	(valores em euros)	
		2025	2024
Vendas		0,00	0,00
Serviços prestados		900 394,99	457 820,21
Quotizações		16 825,10	21 960,80
Serviços prestados - Entidades públicas		943 569,89	435 869,41
ES, IP		943 569,89	435 869,41
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		11 100,54	11 462,47
Subsídios de entidades públicas		11 464,71	11 462,47
ES, IP		11 464,71	11 462,47
ES, IP - Apoios excecionais e extraordinários		0,00	0,00
Outras entidades públicas		0,00	511,47
Subsídios de outras entidades		1 725,88	0,00
Doações heranças e legados		0,00	0,00
Variação nos inventários de Produção		0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade		0,00	0,00
Custos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas		(11 496,11)	(9 582,07)
Fornecimentos e Serviços Externos		(142 568,69)	(85 538,83)
Custos com Pessoal		(577 236,12)	(548 083,13)
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)		(15 225,24)	(3 629,27)
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões Específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de Justo Valor		0,00	0,00
Outros Rendimentos		83 204,29	216 816,35
Outros Gastos		(16 681,09)	(10 000,50)
Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		291 582,52	129 185,33
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização		(53 699,25)	(32 490,17)
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		239 883,27	196 795,06
Juros e Rendimentos similares Obtidos		24,32	7 480,82
Juros e Gastos similares Suportados		(6 746,00)	(8 532,19)
Resultados Antes de Impostos		233 161,59	195 753,19
Imposto sobre Rendimentos do Período		(119,56)	129,58
Resultado Líquido do Período		233 042,03	195 882,77

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
CATL – Sá Miranda

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	(valores em euros)	
		2025	2024
Vendas		0,00	0,00
Serviços prestados		167 636,24	168 623,75
Contribuições		102 235,44	101 676,22
Serviços prestados - Entidades públicas		65 416,80	66 947,53
IS, IP		65 416,80	66 947,53
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Subsídios, dotações e legados à exploração		702,37	443,27
Subsídios de entidades públicas		0,00	443,27
IS, IP		0,00	0,00
IS, IP - Apoio às estruturas e estruturas		0,00	0,00
Outras entidades públicas		0,00	443,27
Subsídios de outras entidades		702,37	0,00
Dotações heranças e legados		0,00	0,00
Variação nos Inventários de Produção		0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade		0,00	0,00
Custos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas		(6 217,60)	(5 731,15)
Fornecimentos e Serviços Externos		(82 581,38)	(90 014,39)
Custos com Pessoal		(157 174,75)	(137 457,00)
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)		(5 196,32)	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões Específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras Imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de Justo Valor		0,00	0,00
Outros Rendimentos		26 185,98	187 576,20
Outros Gastos		(6 574,73)	(6 294,92)
Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		(64 299,99)	115 295,87
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização		(6 956,76)	(7 617,66)
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		(71 256,75)	107 678,21
Juros e Rendimentos em Moeda Estrangeira		9,90	6 482,95
Juros e Gastos Similares Superaçados		(2 745,47)	(7 385,90)
Resultado Antes de Impostos		(73 992,32)	106 775,26
Imposto sobre Resultado do Período		(85,96)	155,63
Resultado Líquido do Período		(73 992,97)	106 729,65

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Creche - Fajacal

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	(valores em reais)	
		2025	2024
Vendas		0,00	0,00
Serviços prestados		259 889,53	224 262,06
Doações		4 388,50	13 538,67
Serviços prestados - Entidades públicas		255 500,03	210 723,38
ES, IF		255 500,03	210 723,38
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		13 876,10	11 349,91
Subsídios de entidades públicas		11 464,71	11 149,91
ES, IF		11 464,71	10 951,00
ES, IF - Apoio econômico e extraorçamentário		0,00	0,00
Outras entidades públicas		0,00	198,91
Subsídios de outras entidades		411,39	0,00
Doações heranças e legados		0,00	0,00
Variação nos Inventários de Produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria atividade		0,00	0,00
Costos de Mercadorias Vendidas e Materiais Consumidos		(4 649,00)	(4 179,13)
Fornecimentos e Serviços Externos		(33 581,27)	(35 283,87)
Costos com Pessoal		(150 811,21)	(142 538,06)
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)		(3 629,27)	(3 884,83)
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões Específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras Imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de Custo Valor		0,00	0,00
Outros Rendimentos		15 675,08	84 628,24
Outros Gastos		(3 850,91)	(3 679,00)
Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		90 927,94	130 223,38
Gastos/Reversões de Depreciação e da Amortização		(1 974,77)	(1 939,26)
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		88 953,17	128 284,12
Juros e Rendimentos similares Obtidos		5,80	2 303,01
Juros e Gastos Similares Suportados		(1 608,06)	(3 314,15)
Resultados Antes de Impostos		87 350,91	127 272,98
Imposto sobre Rendimentos do Período		(52,14)	68,83
Resultado Líquido do Período		87 403,25	127 341,81

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Creche - Carandá

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	[valores em euros]	
		2025	2024
Vendas		0,00	0,00
Serviços prestados		297 433,42	251 874,41
Quintagême		4 334,32	9 718,30
Serviços prestados - Entidades públicas		299 997,10	252 156,11
ISS, IP		299 997,10	252 156,11
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		11 906,20	11 206,74
Subsídios de entidades públicas		11 464,71	11 206,74
ISS, IP		11 464,71	10 951,00
ISS, IP - Apoios excecionais e extraordinários		0,00	0,00
Outras entidades públicas		0,00	255,74
Subsídios de outras entidades		441,49	0,00
Doações heranças e legados		0,00	0,00
Variação dos Inventários de Prestação		0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade		0,00	0,00
Gastos da Mercadoria Vendida e Matérias Consumidas		(4 747,57)	(4 591,54)
Fornecimentos e Serviço Externo		(23 760,87)	(40 597,67)
Gastos com Pessoal		(151 139,54)	(151 399,73)
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de Dívidas a Receber (perda/reversões)		(3 894,89)	(2 301,48)
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões Específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras Imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de Justo Valor		0,00	0,00
Outros Rendimentos		16 943,17	168 200,17
Outros Gastos		(4 132,69)	(4 731,25)
Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		127 945,37	177 903,70
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização		(4 344,12)	(4 224,28)
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		128 891,15	173 679,42
Juros e Rendimentos similares Obtidos		6,22	3 746,16
Juros e Gastos Similares Suportados		(1 725,72)	(4 261,10)
Resultados Antes de Impostos		122 081,65	173 164,48
Imposto sobre o Rendimento do Período		(56,17)	89,79
Resultado Líquido do Período		122 137,82	173 074,69

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Creche – Aveleda

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	(valores em euros)	
		PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas		0,00	0,00
Serviços prestados		167 019,31	149 076,05
Custódias		2 499,00	10 431,25
Serviços prestados - entidades públicas		164 580,31	138 646,80
SS, IP		164 580,31	138 646,80
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		18 865,11	11 096,76
Subsídios de entidades públicas		18 672,23	11 096,76
SS, IP		18 672,23	10 951,00
SS, IP - Apoio excepcional e extraordinário		0,00	0,00
Outras entidades públicas		0,00	145,76
Subsídios de outras entidades		160,88	0,00
Doações heranças e legados		0,00	0,00
Variação nos Inventários de Produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas		(3 142,34)	(1 189,24)
Fornecimentos e Serviços Externos		(32 676,96)	(30 784,68)
Custos com Pessoal		(135 352,68)	(151 396,36)
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)		(2 301,49)	(6 196,32)
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões Específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de Justo Valor		0,00	0,00
Outros Rendimentos		9 715,00	93 128,90
Outros Gastos		(2 476,05)	(2 733,64)
Resultado antes da Depreciação, Gastos de Financiamento e Impostos		19 967,88	28 565,07
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização		(10 112,06)	(5 587,40)
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		9 855,82	22 977,68
Juros e Rendimentos similares Obtidos		3,88	2 160,98
Juros e Gastos Similares Separados		(1 019,74)	(2 461,97)
Resultados Antes de Impostos		8 839,96	22 676,69
Imposto sobre Rendimentos do Período		(33,15)	51,88
Resultado Líquido do Período		8 802,95	22 624,71

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Pré – Escolar – Avelada

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	(valores em euros)	
		2025	2024
Vendas		0,00	0,00
Serviços prestados		(32,24)	67.174,94
Doações		(1.232,28)	27.282,52
Serviços prestados - Entidades públicas		1.139,96	39.862,42
IS, IP		1.139,96	39.862,42
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		4.194,48	1.731,91
Subsídios de entidades públicas		4.194,48	1.731,91
IS, IP		4.194,48	1.675,08
IS, IP - Apoios excecionais e extras ordinários		0,00	0,00
Outras entidades públicas		0,00	56,83
Subsídios de outras entidades		0,00	0,00
Doações heranças e legados		0,00	0,00
Variação nos Inventários de Produção		0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade		0,00	0,00
Costos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas		0,00	(1.832,45)
Fornecimentos e Serviços Externos		0,00	(21.899,50)
Costos com Pessoal		0,00	(61.736,47)
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)		0,00	(15.225,24)
Períodos (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões Específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras Imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de Justo Valor		0,00	0,00
Outros Rendimentos		0,00	24.293,48
Outros Gastos		(315,26)	(1.051,49)
Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		3.456,98	(8.528,73)
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização		0,00	(4.880,18)
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		3.456,98	(13.408,91)
Juros e Rendimentos similares Obtidos		0,00	831,25
Juros e Gastos Similares Supetados		0,00	(946,91)
Resultados Antes de Impostos		3.456,98	(13.524,63)
Imposto sobre Rendimentos do Período		0,00	39,95
Resultado Líquido do Período		3.456,98	(13.544,62)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

CATL - Aveleda

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	(valores em euros) públicos	
		2025	2024
Vendas		0,00	0,00
Serviços prestados		138,28	21 581,14
Quotações		0,00	8 254,03
Serviços prestados - Entidades públicas		138,28	13 727,11
RS, IP		138,28	13 727,11
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	56,83
Subsídios de entidades públicas		0,00	0,00
RS, IP		0,00	0,00
RS, IP - Apoios excecionais e extraordinários		0,00	0,00
Outras entidades públicas		0,00	56,83
Subsídios de outras entidades		0,00	0,00
Doações heranças e legados		0,00	0,00
Variação nos Inventários de Produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria Entidade		0,00	0,00
Custos da Mercadoria Vendida e Máquinas Consumidas		0,00	(1 998,79)
Fornecimentos e Serviços Externos		0,00	(32 474,71)
Custos com Pessoal		0,00	(29 753,38)
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de Crédito e Recurso (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões Específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de Justo Valor		0,00	0,00
Outros Rendimentos		0,00	24 023,85
Outros Gastos		0,00	(1 051,40)
Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		138,28	2 443,54
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização		0,00	(4 874,51)
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		138,28	(3 430,97)
Juros e Rendimentos similares Obtidos		0,00	831,15
Juros e Gastos Similares Suportados		0,00	(946,81)
Resultados Antes de Impostos		138,28	(3 546,73)
Impostos sobre Rendimentos do Período		0,00	15,95
Resultado Líquido do Período		138,28	(3 566,68)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Centro Recursos Inclusão

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	(valores em euros)	
		2025	2024
Vendas		0,00	0,00
Serviços prestados		0,00	0,00
Quotações		0,00	0,00
Serviços prestados - Entidades públicas		0,00	0,00
IS, IP		0,00	0,00
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		113 631,00	153 022,42
Subsídios de entidades públicas		113 631,00	153 022,42
IS, IP		0,00	0,00
IS, IP - Apóios excecionais e extraordinários		0,00	0,00
Outras entidades públicas		113 631,00	153 022,42
Subsídios de outras entidades		0,00	0,00
Doações heranças e legados		0,00	0,00
Variação nos Inventários de Produção		0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade		0,00	0,00
Costos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas		0,00	(150,46)
Fornecimentos e Serviços Ganhos		(9 147,64)	(30 127,34)
Costos com Pessoal		(141 591,18)	(93 113,20)
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de Dívidas e Receber (perdas/reversões)		0,00	(5 489,17)
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões Específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras Imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de Justo Valor		0,00	0,00
Outros Resultamentos		0,00	288 515,67
Outros Gastos		(2 109,43)	(12 616,79)
Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		(30 151,25)	302 084,13
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização		(13 633,30)	(16 387,80)
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		(52 774,55)	285 646,33
Juros e Rendimentos similares Obtidos		0,00	3 573,76
Juros e Gastos Similares Suportados		(1 382,32)	(11 562,90)
Resultados Antes de Impostos		(54 156,87)	284 257,17
Imposto sobre Resultamentos do Período		0,00	239,43
Resultado Líquido do Período		(54 156,87)	284 027,74

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Cantina Social

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	(valores em euros)	
		2025	2024
Vendas		0,00	0,00
Serviços prestados		21.964,58	23.446,50
Quotações		0,00	0,00
Serviços prestados - Entidades públicas		21.964,58	23.446,50
ES, IP		21.964,58	23.446,50
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Subsídios, Doações e Legados à Exploração		0,00	0,00
Subsídios de entidades públicas		0,00	0,00
ES, IP		0,00	0,00
ES, IP - Apoio social e extraordinário		0,00	0,00
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Subsídios de outras entidades		0,00	0,00
Doações financeiras e legados		0,00	0,00
Variação nos Inventários de Produção		0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade		0,00	0,00
Costos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e Serviços Externos		(27.642,37)	(26.990,20)
Costos com Pessoal		(969,80)	(4.623,00)
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões Específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outros Imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções do Valor		0,00	0,00
Outros Rendimentos		0,00	0,00
Outros Gastos		0,00	0,00
Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		(5.667,15)	(8.168,70)
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização		0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		(5.667,15)	(8.168,70)
Auxílio e Rendimentos similares Obtidos		0,00	0,00
Auxílio e Gastos Similares Suportados		0,00	0,00
Resultado Antes de Impostos		(5.667,15)	(8.168,70)
Imposto sobre Rendimentos do Período		0,00	0,00
Resultado Líquido do Período		(5.667,15)	(8.168,70)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2025 FEAC

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Valores em euros	
		2025	2024
Vendas		0,00	0,00
Serviços prestados		0,00	0,00
Quotizações		0,00	0,00
Serviços prestados - Entidades públicas		0,00	0,00
IS, IP		0,00	0,00
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Subsídios, Doações e Legados à Exploração		10 904,19	2 463,07
Subsídios de entidades públicas		10 904,19	2 463,07
IS, IP		10 904,19	2 463,07
IS, IP - Apoios ocasionais e extraordinários		0,00	0,00
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Subsídios de outras entidades		0,00	0,00
Doações hierárquicas e legados		0,00	0,00
Variação nos Inventários de Produção		0,00	0,00
Trabalhos para a Própria Entidade		0,00	0,00
Costos de Mercado nos Ventidos e Materiais Consumidos		0,00	0,00
Fornecimentos e Serviços Externos		(471,71)	(95,90)
Costos com Pessoal		(17 534,52)	(15 276,81)
Ajustamentos de Inventários (perdas/inventos)		0,00	0,00
Imparidades de Dívidas a Receber (perdas/inventos)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões Específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras Imparidades (perdas/inventos)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de Custo Valor		0,00	0,00
Outros Rendimentos		0,00	0,00
Outros Gastos		0,00	0,00
Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		12 897,96	(12 913,24)
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização		(25,40)	(2 896,11)
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		12 872,56	(15 769,35)
Juros e Rendimentos similares Obtidos		0,00	0,00
Juros e Gastos Similares Suportados		0,00	0,00
Resultados antes de Impostos		12 872,56	(15 769,35)
Imposto sobre Rendimento do Período		0,00	0,00
Resultado Líquido do Período		12 872,56	(15 769,35)

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA			
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025			
Rúbricas		Períodos	
		2025	2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de Clientes/Utentes	+	1 479 719,30 €	1 475 504,49 €
Pagamentos a Fornecedores	-	(1 288 271,90) €	(1 100 537,06) €
Pagamentos ao Pessoal	-	(1 972 069,50) €	(1 780 735,30) €
Caixa Gerado pelas Operações	+/-	(1 780 622,10) €	(1 405 767,87) €
Pagamento/Recebimento do Imposto sobre o rendimento	+/-	(194,35) €	(6 094,24) €
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	1 580 117,41 €	859 930,89 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (A)	+/-	199 300,96 €	(551 931,22) €
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis	-	(401 251,83) €	(914 763,18) €
Ativos Intangíveis	-	- €	- €
Investimentos Financeiros	-	- €	- €
Investimentos em Curso	-	(4 476 596,86) €	(2 152 872,39) €
Outros Ativos	-	- €	- €
Recebimentos Provenientes de:			
Ativos Fixos Tangíveis	+	473 333,33 €	2 983 500,00 €
Ativos Intangíveis	+	- €	- €
Investimentos Financeiros	+	31 175,89 €	- €
Outros Ativos	+	- €	- €
Subsídios de Investimento	+	4 424 091,00 €	1 285 020,00 €
Juros e Rendimentos Similares	+	104,22 €	63 357,92 €
Dividendos	+	- €	- €
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (B)	+/-	51 456,35 €	1 264 242,35 €
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos Provenientes de:			
Financiamentos Obtidos	+	- €	- €
Realização de Capital e de outros instrumentos de Capital Próprio	+	- €	- €
Cobertura de prejuízos	+	- €	- €
Doações	+	6 718,79 €	5 991,90 €
Outras Operações de Financiamento	+	- €	972,86 €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos Obtidos	-	(136 485,73) €	(2 316 640,26) €
Juros e Gastos similares	-	(33 839,83) €	(77 460,57) €
Dividendos	-	- €	- €
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	- €	- €
Outras Operações de Financiamento	-	- €	- €
Fluxos de caixa das atividades de Financiamento (C)	+/-	(163 606,77) €	(2 387 136,47) €
Variação de Caixa e seus equivalentes (A + B + C)	+/-	87 150,54 €	(1 674 825,34) €
Efeitos de Diferença de Câmbios	+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	1 228 209,39 €	2 903 034,73 €
Caixa e seus equivalentes no final do período	+/-	1 315 359,93 €	1 228 209,39 €

Handwritten signature and initials in blue ink.

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
PERÍODO 2024**

CONTEXTO	ACRÉSCIMOS	DECRÉSCIMOS	FUNDOES PATRIMONIAIS					TOTAL	TOTAL DO PERÍODO
			ALICOTAMENTO DE 10,00%	ALICOTAMENTO DE 10,00%	ALICOTAMENTO DE 10,00%	ALICOTAMENTO DE 10,00%	ALICOTAMENTO DE 10,00%		
Posição no início do ano 2024 (I)	54.934,99	0,00	4.955.898,97	(763.800,00)	8.878.189,00	1.188.883,87	9.178.894,99	9.178.894,99	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Revisão adição de novo referencial contábil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alteração de política contábil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de conversão de demonstrações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Revisão de eventos de reconhecimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Eventos de reconhecimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	0,00	0,00	1.955.812,00	0,00	4.227.111,80	(1.858.883,87)	4.358.951,93	4.358.951,93	
(II)	0,00	0,00	1.955.812,00	0,00	4.227.111,80	(1.858.883,87)	4.358.951,93	4.358.951,93	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (I)							558.870,04	558.870,04	
Resultado integral (II+III)			1.955.812,00	0,00		(1.858.883,87)	4.358.951,93	4.358.951,93	
Operações com instituições no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total da demonstração (I+II+III)	54.934,99	0,00	6.911.710,97	(763.800,00)	13.095.290,80	1.188.883,87	13.687.816,92	13.687.816,92	

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
PERÍODO 2024**

CONTEXTO	ACRÉSCIMOS	DECRÉSCIMOS	FUNDOES PATRIMONIAIS					TOTAL	TOTAL DO PERÍODO
			ALICOTAMENTO DE 10,00%	ALICOTAMENTO DE 10,00%	ALICOTAMENTO DE 10,00%	ALICOTAMENTO DE 10,00%	ALICOTAMENTO DE 10,00%		
Posição no início do ano 2024 (I)	29.251,34	0,00	5.819.146,89	0,00	1.319.463,23	548.861,94	7.387.563,06	7.387.563,06	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Revisão adição de novo referencial contábil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alteração de política contábil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de conversão de demonstrações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Revisão de eventos de reconhecimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Eventos de reconhecimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	35.185,45	0,00	(417.966,46)	(768.000,00)	1.345.091,88	(548.861,94)	58.151,93	58.151,93	
(II)	35.185,45	0,00	(417.966,46)	(768.000,00)	1.345.091,88	(548.861,94)	58.151,93	58.151,93	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (I)							1.858.870,04	1.858.870,04	
Resultado integral (II+III)			(417.966,46)	(768.000,00)		1.345.091,88	1.858.870,04	1.858.870,04	
Operações com instituições no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total da demonstração (I+II+III)	64.436,79	0,00	6.401.744,43	(768.000,00)	13.440.382,68	1.188.883,87	13.846.816,92	13.846.816,92	

ANEXO

Ao Balanço, à Demonstração de Resultados e Demonstração dos Fluxos de Caixa
do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

(valores expressos em euros)

1. Identificação da Entidade:**1.1 Denominação da Entidade:** Centro Paroquial de Fraternidade Cristã e Solidariedade
Social de São Lázaro**1.2 Lugar da Sede Social:** Rua Sá Miranda, 4700.352 Braga**1.3 Natureza da Atividade:** Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS)**1.4 Valência/Atividades:** Creche, Pré-Escolar (Jardim de Infância), Centro Atividades
Tempos Livres (CATL), Centro Recursos para a Inclusão (CRI), Estrutura Residencial
para Pessoas Idosas (ERPI), Serviço Apoio Domiciliário (SAD), Centro de Dia (CD),
Centro de Convívio (UBATI), Cantina Social, Apoio Alimentar (FEAC) e Residência para
pessoas infetadas com o VIH/Sida (CRIAS).**2. Referencial contabilístico da preparação das demonstrações financeiras**

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as Normas Contabilísticas do Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF – ESNL), cujo enquadramento legal está definido pelo Decreto-Lei n.º 36A/2011, de 9 de Março. No anexo II do referido Decreto, refere que o sistema de Normalização para as Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março, com as alterações introduzidas pela Portaria 220/2015, de 24 de julho
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março, com as alterações introduzidas pela Portaria 218/2015, de 23 de Julho

- NCRF – ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março, com as alterações introduzidas pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho
- Normas Interpretativas (NI)

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1.1 Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições da NCRF – ESNL (Entidades do Setor Não Lucrativo), nomeadamente coma as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.1.2 Regime de Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento de pagamento ou do recebimento) sendo registadas contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes

recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos e Diferimentos".

3.1.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação viável e mais relevante para os utentes.

3.1.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da Informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são suficientemente materiais para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser suficientemente materiais para que sejam discriminadas nas notas deste anexo.

3.1.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não são compensados, exceto quando a compensação reflita a substância da transação.

3.1.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito da maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas,

as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada
- Razão para a reclassificação

Quando aplicáveis, estas bases foram consideradas.

3.2 Adoção pela 1ª vez das NCRF – ESNL

Em 1 de Janeiro de 2012 adotou-se pela primeira vez as NCRF – ESNL. A Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março, aprovou o Código de Contas específico para as ESNL.

A Apresentação das Demonstrações Financeiras de 2021 adotou, assim, os modelos aplicáveis às ESNL constantes na Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho.

3.3 Alterações nas políticas contabilísticas

Com base no Parecer da Comissão de Normalização Contabilística (CNC) emitido através da FAQ 39 e atualizado pelo Comité de Normalização Contabilística Empresarial (CNCE) em 06 de setembro de 2024 sobre o enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e entidades do setor não lucrativo, para fazer face a respostas sociais, considera a CNC que:

- a) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), está-se perante uma prestação de serviços (Conta 72), devendo a entidade proceder à apropriada divulgação no Anexo da decomposição

da origem do valor correspondente a esta prestação de serviços, informação a ter em conta, designadamente para os efeitos previstos na Lei n.º 64/2013, de 27 de agosto, que regula a obrigatoriedade de publicitação dos benefícios concedidos pela Administração Pública a particulares, bem como do n.º 2 do artigo 2.º do Código dos Contratos Públicos;

- b) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuída tendo em vista suportar os custos de funcionamento (acordos atípicos), está-se perante um subsídio à exploração (Conta 75).

Desta forma, a alteração de política contabilística afeta diretamente os montantes apresentados na Nota 18 "Vendas prestações de serviços" e Nota 19 "Subsídios, doações e legados à exploração". Esta alteração já foi aplicada no ano de 2024.

4. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas (modelo do custo). O método de depreciação usado é o das quotas constantes.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo e as despesas inerentes à sua aquisição. Os gastos subsequentes com grandes renovações também são reconhecidos no custo do ativo. Os ganhos e perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor do ativo, sendo reconhecidos na demonstração de resultados.

As Taxas de depreciação aplicadas aos bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 2012 foram as constantes no Decreto – Lei n.º 78/89, de 3 de Março assim discriminadas:

Ativos Fixos Tangíveis	Taxas de Depreciação
Terrenos e recursos naturais	0%
Edifícios e outras construções	2%
Equipamento básico	16,66%
Equipamento de transporte	20%
Ferramentas e utensílios	25%
Equipamento Administrativo	16,66%
Equipamento Informático	20%
Programas de Computador	33,33%

As Taxas de Depreciação aplicadas aos bens adquiridos a partir de 1 de Janeiro de 2012 foram as constantes do Decreto – Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de Setembro.

Ativos Fixos Tangíveis	Taxas de Depreciação	Vida útil
Terrenos e recursos naturais	0%	-
Edifícios e outras construções	2%	50 anos
Equipamento básico	16,66%	6 anos
Equipamento de transporte	20%	5 anos
Equipamento Administrativo	16,66%	6 anos
Ferramentas e utensílios	25%	4 anos
Propriedades de Investimento	2%	50 anos

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e 2024, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

CLASSES	(valores em euro)	
	31-12-2025	31-12-2024
Terrenos e recursos naturais	1.031.635,09	1.031.635,09
Edifícios e outras construções	7.217.892,46	7.059.264,21
Equipamento básico	971.623,28	967.628,62
Equipamento de transporte	389.856,79	356.467,78
Equipamento Administrativo	505.163,10	482.327,11
Equipamento Biológicos	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	17.835,36	17.839,36
Depreciações acumuladas	(4.103.114,84)	(3.920.260,60)
Perdas por imperiedade acumuladas	0,00	0,00
	4.030.395,59	3.983.911,57

[Handwritten signatures and initials]

Das variações ocorridas, de referir alteração positiva na rubrica *Edifícios e outras construções*, justificado pelas obras de melhoramento na Creche de Aveleda, no Edifício Sede (Sá Miranda) e da nova Creche em Sá Miranda.

As restantes, dizem respeito à atividade corrente da empresa, com o investimento na melhoria da frota automóvel e do equipamento administrativo.

CLASSES	(valores em euros)	
	31-12-2025	31-12-2024
Investimentos financeiros em curso	0,00	0,00
Propriedades investimento em curso	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis em curso	7 688 752,55	3 154 705,82
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00
Adiantamento por conta investimento	0,00	0,00
Outros ativos em curso	0,00	0,00
Perdas por impendentes acumuladas	0,00	0,00
	7 688 752,55	3 154 705,82

A variação em "Ativos fixos tangíveis em curso" diz respeito às obras de construção da ERPI Villa Lazarus, em Loureira, Vila verde.

CLASSES	(valores em euros)	
	31-12-2025	31-12-2024
Propriedades de investimento	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis	189 610,58	575 355,23
Ativos fixos intangíveis	1 104,41	454,84
Outros	0,00	0,00
Gastos Depreciações e Amortizações	190 725,19	576 420,77

[Handwritten signatures and initials]

1 de Janeiro de 2025

Terminar	Edifícios e outras construções	Equipamentos básicos	Equipamentos de transporte	Equipamentos administrativos	Equipamentos tecnológicos	Outros ativos de longo prazo	Ativos em curso	Total
Custo de aquisição	1 011 020,00	7 058 294,21	807 020,02	386 487,79	481 337,11	17 898,30	3 174 796,82	12 028 953,95
Imparidade acumulada								
Depreciação acumulada	(2 362 020,00)	(588 985,80)	(279 192,27)	(441 703,90)		(17 898,30)		(3 510 300,27)
Valor líquido	1 011 020,00	4 176 718,19	527 827,75	77 211,51	28 944,00		3 174 796,82	8 098 653,68

31 de Dezembro de 2024

Adições	-	112 000,00	2 899,81	48 890,81	20 829,30		4 574 046,73	4 624 625,42
Alienacões	-	(10 407,40)						(10 407,40)
Avanços				(18 213,00)				(18 213,00)
Transferências								
Reversões								
Expirações								
Depreciação - edifícios		(147 024,00)	(12 010,19)	(33 091,49)	(10 270,00)			(199 895,68)
Depreciação - transportes		1 545,29						1 545,29
Depreciação - outros				18 213,00				18 213,00
Depreciação - transferências								
Valor líquido	-	17 572,30	3 447,30	38 886,53	11 412,74		4 574 046,73	4 624 625,42

31 de Dezembro de 2023

Custo de aquisição	1 007 020,00	4 794 270,54	49 117,19	192 406,24	51 811,75		7 469 750,58	12 719 145,16
Imparidade acumulada								
Depreciação acumulada	(2 403 110,00)	(640 006,19)	(280 080,75)	(404 125,75)		(17 898,30)		(3 510 300,27)
Valor líquido	1 007 020,00	4 794 270,54	49 117,19	192 406,24	51 811,75		7 469 750,58	12 719 145,16

1 de Janeiro de 2024

Terminar	Edifícios e outras construções	Equipamentos básicos	Equipamentos de transporte	Equipamentos administrativos	Equipamentos tecnológicos	Outros ativos de longo prazo	Ativos em curso	Total
Custo de aquisição	894 020,00	7 898 020,22	894 020,00	386 487,79	481 337,11	17 898,30	3 174 796,82	12 028 953,95
Imparidade acumulada								
Depreciação acumulada	(2 009 100,00)	(590 300,00)	(274 100,00)	(440 585,80)		(17 898,30)		(3 510 300,27)
Valor líquido	894 020,00	5 591 420,22	619 920,00	52 901,99	28 944,00		3 174 796,82	8 098 653,68

31 de Dezembro de 2023

Adições	-	1 279 510,00	30 000,00	80 190,30	8 044,73		4 574 046,73	4 624 625,42
Adições - Integração AC 5.2	87 190,00	380 330,27	40 440,87		24 050,00			316 101,14
Alienacões	(30 190,70)	(2 300 000,00)						(2 330 190,70)
Avanços				(18 000,00)				(18 000,00)
Transferências		294 000,00					(384 000,00)	
Reversões								
Expirações								
Depreciação - edifícios		(108 998,70)	(12 727,30)	(15 000,00)	(11 000,00)			(139 926,00)
Depreciação - transportes		181 000,00						181 000,00
Depreciação - outros				18 000,00				18 000,00
Depreciação - transferências								
Depreciação - Integração AC 5.2		(270 300,00)	(40 000,00)		(24 000,00)			(334 300,00)
Valor líquido	387 019,30	5 894 420,22	619 920,00	71 191,99	28 944,00		3 174 796,82	8 098 653,68

31 de Dezembro de 2023

Custo de aquisição	1 011 020,00	7 058 294,21	807 020,02	386 487,79	481 337,11	17 898,30	3 174 796,82	12 028 953,95
Imparidade acumulada								
Depreciação acumulada	(2 362 020,00)	(588 985,80)	(279 192,27)	(441 703,90)		(17 898,30)		(3 510 300,27)
Valor líquido	1 011 020,00	4 176 718,19	527 827,75	77 211,51	28 944,00		3 174 796,82	8 098 653,68

O maior impacto face a 2024 é proveniente dos Ativos em curso, respeitante à ERPI de Villa Lazarus, com um crescimento de 4 574.046,73€, justificado pela execução física da empreitada.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

5. Ativos Fixos em curso

RÚBRICA	2025	2024
Construção ERPI Villa Lazarus	7 688 752,55	3 114 705,82
	7 688 752,55	3 114 705,82

A empreitada de construção da ERPI *Villa Lazarus*, em Loureira, Vila Verde, encontra-se em fase avançada de conclusão. Atendendo a que a estrutura residencial ainda não iniciou a sua atividade, o investimento permanece classificado como ativo fixo em curso, até à entrada em funcionamento e consequente transferência para a categoria de ativos operacionais.

6. Investimentos Financeiros

CLASSES	2025	2024
Participação Fundo Social	25 987,97	25 987,97
Participação "Lar Santiago"	0,00	0,00
FRSS	0,00	935,78
Fundo Compensação Trabalho	0,00	30 209,51
	25 987,97	37 133,26

No decorrer do ano em análise, procedeu-se ao resgate do montante do Fundo Compensação Trabalho (FCT) para ser aplicado na formação dos colaboradores.

7. Inventários

As Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmulas de custeio usadas pela Instituição, são as da valorização ao custo de aquisição. O custo de inventário inclui todos os custos de compra, transporte e custos incorridos. A Instituição utiliza o regime de inventário intermitente, de acordo com a possibilidade prevista no n.º 1 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de Julho. Em termos de fórmulas de custeio, a fórmula usada é a do Custo Médio Ponderado.

INVENTÁRIOS	2025	2024
Matérias-Primas, Subsidiárias e de consumo	1 340,68	1 367,30
Produtos Acabados e Intermedios	0,00	0,00
	<u>1 340,68</u>	<u>1 367,30</u>

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

8. Clientes e Utentes

Discriminação dos saldos ativos e passivos da rubrica "Clientes e utentes".

CLIENTES UTENTES	2025	2024
Utentes c/c	106 499,53	151 071,02

A instituição implementou critérios mais rigorosos no controlo de créditos vencidos e não liquidados, o que resultou numa redução do montante em dívida na conta corrente dos utentes. O mapa apresentado reflete os valores das mensalidades emitidas e ainda em fase de pagamento, bem como alguns montantes cuja cobrança apresenta maior grau de dificuldade.

RÚBRICAS	2025	2024
Clientes Cobrança Duvidosa	340 863,62	311 042,60
Contencioso	6 943,00	6 943,00
Perdas por Imparidades acumuladas	(347 806,62)	(317 985,60)

Verificou-se um aumento na rubrica de *Clientes – Cobrança Duvidosa*, sendo que 60,59% deste montante tem origem nas respostas sociais destinadas à população idosa. Este facto evidencia as crescentes dificuldades destes utentes em cumprir os seus compromissos financeiros, frequentemente sem o apoio familiar necessário para o efeito.

A situação reflete uma tendência estrutural na sociedade portuguesa, marcada por um envelhecimento demográfico significativo e pela insuficiente retaguarda financeira de muitos idosos para suportar os custos associados à institucionalização.

9. Estado e Outros Entes Públicos

No Ativo, encontram-se registados, entre outros, os valores a receber relativos a pedidos de reembolso de IVA, nomeadamente associados à aquisição de bens alimentares e bebidas, à obra de construção da ERPI Villa Lazarus – sendo este último ainda representativo de um montante significativo por liquidar –, bem como a intervenções de reparação e manutenção de imóveis e equipamentos básicos.

No Passivo, estão incluídas as obrigações fiscais e contributivas, tal como as Retenções de IRS sobre rendimentos de trabalho dependente, no montante de 11.970,08€, as Contribuições para a Segurança Social, no valor de 56.015,09€ e IRC a receber, no montante de 940,79€, entre outras responsabilidades correntes.

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	2023		2024	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
IRC a pagar/receber	940,79	0,00	0,00	1.544,35
Retenção Imposto sobre rendimentos		11.970,08	0,00	12.532,32
Retenção Rendimentos outros	0,00		1.350,00	0,00
IVA	103.811,55	29.880,27	422.389,65	171.970,96
Contribuições para a SS		56.015,09	0,00	55.119,60
Encerramento Escolas - Pag. SS				0,00
Lay Off - parte SS			0,00	0,00
FCT e FGCT	0,00	0,00	1.131,91	0,00
	104.752,34	107.865,44	424.671,56	241.167,03

Observou-se uma melhoria nos níveis de pagamento por parte da Autoridade Tributária, bem como um controlo mais rigoroso na gestão de recursos humanos, o que permitiu estabilizar as contribuições para a Segurança Social face ao período homólogo de 2024.

Este comportamento revela uma crescente procura de apoios estatais capazes de compensar o aumento dos custos com pessoal, decorrente da integração de novos colaboradores na estrutura organizacional.

10. Outras créditos a receber

RÚBRICAS	2025		2024	
	Ativo Corrente	Ativo não corrente	Ativo Corrente	Ativo não corrente
Outros créditos a receber	40 247,82	0,00	137 305,83	0,00
	40 247,82	0,00	137 305,83	0,00

Comparativamente a 2024, o desempenho na cobrança de créditos foi mais eficiente, sendo que, do total do valor a receber, 40,58% (16.333,21€) corresponde ao FEAC e 48,45% (19.500,00€) a valores a receber provenientes das duas viaturas adquiridas ao abrigo do PRR – Mobilidade Verde.

11. Outros Ativos Financeiros

RÚBRICAS	2025	2024
Obrigações de Tesouro	0,00	20 100,00
Fundos de Investimento	838 503,42	800 905,15
	838 503,42	821 005,15

Os Fundos de Investimento no Banco Santander continuam com ganhos, aumentando 4,69% face a 2024, atingindo o valor mais alto desde a sua aplicação, com uma valorização em 11,80% para um montante de 88.503,42€.

12. Caixa e Depósitos Bancários

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários

RÚBRICAS	2025	2024
Depósitos Bancários a Prazo	623 500,00	1 127 000,00
Depósitos Bancários à Ordem	691 776,11	100 686,10
Caixa - Numerário e Valores	83,82	523,29
	1 315 359,93	1 228 209,39

O aumento da liquidez registada no exercício é essencialmente justificado pelo resultado positivo entre recebimentos e pagamentos realizados no âmbito dos investimentos em

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

curso, financiados ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), bem como o aumento da frequência de utentes com o consequente aumento das receitas.

13. Capital Próprio

RÚBRICAS	2025	2024
Fundo Social	56 534,99	56 534,99
Reservas Legais	0,00	0,00
Outras Reservas	0,00	0,00
Resultados Transitados	6 577 451,22	4 591 638,37
Outras variações fundo capital	7 601 801,67	3 374 580,02
PRR	5 941 510,31	1 546 330,00
Ajustamentos em ativos financeiros	(700 000,00)	(700 000,00)
Doações	0,00	0,00
Resultado Líquido do exercício	544 375,44	1 856 083,07
	14 080 163,32	9 178 836,45

O primeiro indicador que observamos, é o do aumento do capital próprio em 53,40% face a 2024, crescendo 4.870.954,07€. Este crescimento justifica-se particularmente pelo montante recebidos do Plano Recuperação e Resiliência (PRR), no montante de 4.444.191,60€, na rubrica *outras variações fundos capital*, na sua maioria correspondente ao somatório dos apoios do PRR e, à aplicação do RL do exercício anterior em *Resultados transitados*.

Este reforço do capital próprio contribui para a consolidação da sustentabilidade económico-financeira da Instituição e reforça a sua capacidade para futuros investimentos.

14. Financiamentos Obtidos

RÚBRICAS	2025	2024
Santander	790 477,12	901 066,25
Santander ACISJF	88 567,01	97 150,29
Santander Leasing	76 229,56	44 942,87
	955 273,69	1 043 159,41

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

A instituição reduziu a sua dívida proveniente de financiamentos bancários, apesar do investimento na aquisição de uma viatura com recurso ao leasing, através do Banco Santander.

RUBRICAS	2025	2024
Corrente		
Santander	116 262,23	122 802,67
Santander ACT&F	9 132,68	10 996,21
Santander Leasing	13 545,36	8 968,57
Total Corrente	138 940,27	142 767,45
Não Corrente		
Santander	674 234,89	778 192,58
Santander ACT&F	79 488,83	86 552,08
Santander Leasing	62 684,20	35 954,30
Total Não Corrente	816 407,92	900 699,96

Analisando o quadro superior, constatamos que o financiamento corrente representa 14,54% do total do financiamento obtido, não causando pressão na tesouraria a curto prazo.

15. Fornecedores

Reflete o valor em dívida aos fornecedores de bens e serviços no fim do exercício.

Fornecedores	2025	2024
Correntes Fornecedores	254 145,19	1 060 622,23

Constatamos uma melhoria nas dívidas correntes, ou seja, de curto prazo, motivado pela liquidação das faturas provenientes do investimento em curso (ERPI Villa Lazarus), representando no final do ano 67,53% (171.632,02€) do total, sendo uma despesa não recorrente. O restante valor, diz respeito a outros fornecedores, decorrentes da atividade normal do CSPSL.

16. Outras contas a pagar

RÚBRICAS	2025	2024
Remunerações a liquidar (Férias e Subst. Férias)	485 949,73	419 601,76
Lar Santiago	0,00	0,00
Core Passos, Unipessoal Lda		0,00
Remunerações a pagar	0,00	25,55
Outros	333 550,97	10 314,36
	819 500,70	429 941,67

Destacamos o aumento em *Outras*, devido ao adiantamento do Promitente comprador da vivenda da Imaculada Conceição no montante de 320.000,00€, em forma de sinal. Podemos avançar que o negócio não vai acontecer, o sinal vai ser devolvido em 2026.

Trata-se de uma operação não recorrente.

17. Rendimentos a Reconhecer - Diferimentos

RÚBRICAS	2025	2024
IEFP - Emprego Apoiado em Mercado Aberto	4 808,19	7 403,56
FEAC - 6100 Pessoas 2030	14 686,04	0,00
	19 494,23	7 403,56

É política estratégica da Instituição recorrer a contratação que possa ser sujeita a apoio do IEFP e/ou Instituto Segurança Social. No caso em concreto, são 2 processos de contratação, cujos montantes só podem ser reconhecidos em 2026. O montante respeitante ao FEAC, são valores a receber ao abrigo do protocolo de cooperação, apenas a ser reconhecido no ano seguinte.

18. Vendas e Serviços Prestados

Conforme referido na Nota 3.3, devido ao parecer da Comissão de Normalização Contabilística (CNC) emitido através do FAQ 39 e atualizado pelo Comité de Normalização Contabilística Empresarial (CNCE) em 06 de setembro de 2024 a Entidade passou a reconhecer as verbas provenientes dos Acordos de Cooperação atribuídas como apoio

ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), como uma prestação de serviços.

Vendas e Serviços Prestados

RÚBRICA	2025	2024
Vendas	0,00	0,00
Quotizações	1 459 402,00	1 412 540,46
ISS, IP	3 022 794,75	2 327 116,69
	<u>4 482 196,75</u>	<u>3 739 657,15</u>

Face a 2024, as Quotizações (mensalidades) aumentaram 3,31%, justificado pelo aumento das frequências e atualizações anuais de mensalidades. A primeira justificação aplica-se como motivo do aumento do valor das comparticipações do ISS em 29,89%, acrescentando algumas atualizações do valor de comparticipação por utente, em acordo de cooperação para algumas respostas sociais.

19. Subsídios, doações e legados à exploração

RÚBRICA	2025	2024
Subsídio ISS, IP	207 020,51	163 867,43
Ministério Educação	113 631,00	154 340,46
IEFP	14 375,28	16 593,68
Subsídios de outras entidades	7 395,00	1 527,78
	<u>342 421,79</u>	<u>336 329,35</u>

A variação positiva apurada no ano em análise, deve-se à atualização das comparticipações do ISS em Prolongamento Horário e no Apoio Salarial às Educadoras em Pré-Escolar. Contudo, o seu impacto foi menor devido à redução do apoio proveniente do Ministério da Educação, para o Centro de Recursos para a Inclusão, dado em 2024 terem efetuado o pagamento de montantes que se encontravam em atraso.

20. Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	2025	2024
	Matérias Primas	Matérias Primas
Saldo Inicial	1 367,30	2 324,51
Compras	82 745,94	107 866,63
Reclassificação e Regularização de Inventários	0,00	0,00
Saldo Final	1 340,68	1 367,30
	<u>82 772,56</u>	<u>108 823,84</u>

Apesar da conjuntura económica, o rigor na gestão dos CMVMC traduziu-se num resultado positivo, face ao ano anterior, mantendo-se uma tendência de rigor no departamento de compras.

21. Fornecimentos e Serviços Externos

F.S.E.	2025	2024
Subcontratos	443 563,13	831 178,53
Trabalhos Especializados	84 210,29	65 013,18
Publicidade e Propaganda	6 843,50	893,37
Honorários	48 517,74	30 680,90
Conservação e reparação	70 168,24	37 411,22
Correios e Despostos	4 655,51	58 681,64
Electricidade	63 853,66	59 077,87
Combustíveis	16 911,05	17 927,44
Água	21 073,88	6 030,23
Gás Natural	6 375,54	10 304,17
Energia Térmica	26 669,81	21 564,62
Outros Fluidos	0,00	0,00
Rendos e alugueres	15 924,70	17 540,00
Comunicação	10 776,34	11 099,84
Seguros	23 878,17	21 962,97
Limpeza, higiene e conforto	103 603,67	166 878,87
Encargos de saúde com utentes	00,00	3 238,72
Outros	105 108,71	58 203,13
	<u>1 063 533,94</u>	<u>1 817 865,70</u>

Em termos globais, a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos registou um aumento de 4,48% face a 2024, o que corresponde a +45.667,24€.

Este acréscimo é justificado, em particular:

- Principais aumentos:

- Subcontratos (refeições), no montante de +14.384,60€, representando um aumento de 3,3%. Apesar de tudo, este aumento foi bastante inferior face a 2024, demonstrando uma gestão mais rigorosa sobre as refeições.
- Trabalhos especializados, no montante de 19.197,11€, representando um aumento de 29,52%, justificado por pagamentos de assessoria não recorrente, ou seja, para candidaturas ao PRR.
- Honorários, no montante de 18.056,84€, representando um aumento de 59,28%, em parte justificado com a entrada da Professora de Música como prestadora de serviços, quando em 2024 estava associada a uma empresa, cujo montante era faturado, entrando assim numa outra rubrica.
- Água, com um aumento muito significativo, justificado por erro da Agere na contagem do consumo, atualizado no ano em análise.
- Principais reduções:
 - Limpeza e Higiene e conforto utentes. Estas duas rubricas aparecem juntas na nossa análise, para uma comparação mais justa face ao ano anterior, cuja metodologia de contabilização foi alterada. Assim, no conjunto destas duas rubricas, obtivemos uma redução nos custos no montante de 31.052,08€, correspondente a 18,25% de poupança.

Nas restantes rubricas, as variações observadas foram, na sua maioria, pouco significativas, evidenciando uma gestão criteriosa e rigorosa no controlo dos custos operacionais ao longo do exercício.

22. Gastos com Pessoal

Face a 2024, a instituição termina o exercício com mais 8 colaboradores.

NÚMERO COLABORADORES	2025	2024
Início do Período	155	153
Fim do Período	163	155

GASTOS COM PESSOAL	2025	2024
Remunerações Pessoal	2.398.969,90	2.172.989,95
Encargos sobre Remunerações	522.434,96	479.920,19
Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
Indemnizações	3.000,00	0,00
Seguros Acidentes de Trabalho	48.177,52	44.891,26
Formação Profissional	23.441,24	1.217,00
Outros custos com pessoal	99.031,00	85.014,60
	3.095.054,62	2.784.033,00

No exercício em análise, registou-se um aumento de 10,40% nas remunerações de pessoal, o que corresponde a um acréscimo de 225.979,95€ face ao ano anterior. Justifica-se pelo aumento do n.º de colaboradores e pelas atualizações salariais anuais decorrentes do Acordo de Concertação Social e das respetivas Portarias de Extensão.

De igual modo, os encargos sobre remunerações aumentaram 8,85%, traduzindo-se num valor adicional de 42.514,77€ (apesar de tudo, com menor impacto comparativamente a 2024).

23. Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)

RÚBRICAS	2025	2024
Imparidades dívidas a receber (perdas)	(84.481,40)	58.692,89
	(84.481,40)	58.692,89

Parte do valor levado para Imparidades, encontra-se em fase de Processo de Injunção (36.825,40€) na tentativa de sermos ressarcidos das dívidas de utentes. Caso se conclua com sucesso os processos em curso, são revertidos.

Os restantes 47.656,00€ dizem respeito ao montante não considerado para liquidação de rendas vencidas, acordado judicialmente com a empresa Double Bogey, que permitiu com que a Lazarus fosse recuperar a maioria das rendas em falta de pagamento.

24. Outros rendimentos e ganhos

RÚBRICA	2025	2024
Produção Energia	0,00	8,13
Imputação Subsídios Investimentos	87 240,17	38 228,88
Rendas	3 636,00	37 096,00
Alienações	153 333,33	1 722 199,83
Correções períodos anteriores	0,00	2 398,92
Donativos	8 172,44	5 991,90
Consignação IRS e IVA	5 722,90	5 191,69
Operações sujeitas a IVA	4 400,48	4 702,92
Ganhos em instrumentos financeiros	68 596,48	65 701,90
Outros	11 513,10	25 011,71
	<u>342 714,90</u>	<u>1 906 471,88</u>

Comparativamente a 2024, observamos um aumento na rubrica *Imputação Subsídios Investimentos*, motivado pelas obras em curso e da compra de viaturas. De referir que nesta rubrica, consideramos 2% sobre o total do subsídio apoiado sobre o total das obras, e 25% sobre as viaturas apoiadas também pelo PRR.

Em alienações, conforme já abordado em itens anteriores, são rendimentos não recorrentes, sendo que, em 2025, foi alienado juntamente com os dois outros proprietários, o terreno de navarra.

25. Outros gastos e perdas

RÚBRICA	2025	2024
Impostos	14 993,27	8 827,36
Quotizações	525,00	525,00
Taxas	2 681,86	21 725,70
Correções períodos anteriores	14 727,99	4 313,19
Perdas em instrumentos financeiros	30 372,80	15 173,59
Custas processuais	3 679,91	3 131,59
Donativos	0,00	0,00
Outros	6 564,44	29 452,92
	<u>73 545,27</u>	<u>83 249,35</u>

No exercício de 2024, o total dos gastos e perdas registadas na rubrica analisada ascendeu a 73545,27€, refletindo uma redução de 11,66% face ao ano

anterior (9.704,08€), demonstrando uma tendência de redução no total das rubricas em análise.

A análise detalhada permite destacar alguns pontos relevantes:

- Impostos, com um aumento motivado pelo IMI (mais imobilizado), Imposto de selo e IVA do leasing (mais viaturas que 2024).
- Taxas, registando uma redução significativa dado não ter sido efetuado pedidos de licenciamento às entidades públicas, contrariando o ocorrido em 2024.
- Perdas em instrumentos financeiros, sendo registado nesta rubrica um fundo detido no Banco Santander que apresenta perdas face ao valor investido.

26. Eventos Subsequentes

Após o encerramento do exercício e até à data de elaboração do presente relatório, não ocorreram eventos subsequentes que alterem a situação patrimonial e financeira evidenciada nas demonstrações financeiras, nem quaisquer acontecimentos que comprometam a continuidade das operações da Instituição.

CG
Comissão de Gestão da Universidade Federal do Rio de Janeiro

2005	2006-01-24
2005	2006-01-24
2005	2006-01-24

83

